

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

INTENSIFICA-SE em todo o país, por uma maneira que denota a tenacidade da comissão e a sua modelar organização, a propagação para compra do palácio dos condes de Almada, iniciativa da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

A assinatura nacional inaugura-se no domingo 1.º de Dezembro. O sr. Presidente da República preencherá a lista n.º 1. Do alto da Serra da Estrela será, por um posto emissor de T. S. F., anunciada a abertura da subscrição.

Milhares de comissões e de colectividades, á frente das quais se encontram as pessoas mais representativas das provincias, regiões e concelhos, interessam-se pelo exito da iniciativa.

Será transmitido por todas as emissoras o manifesto que a Sociedade Histórica dirige ao país.

A subscrição dura precisamente um ano. Em 1 de dezembro do ano que vem será assinada — não haja dúvida — a escritura publica da compra do palácio Almada do largo de S. Domingos.

* * *

LA fora debate-se presentemente um problema militar interessante: se as promoções nos exercitos, mórmente nos tempos em que se fala de guerra ou esta tem probabilidades, devem ser por antiguidade ou por escolha (selecção de valores).

A «Coast Artillery Journal» de abril passado refere-se ao problema, e a nossa «Revista de Artilharia», no seu ultimo numero, transcreve quasi na integra o bem ordenado artigo, que é, com fundamentos historicos e recentes, favoravel ás promoções de guerra por selecção (inteligencia, saber, qualidades de intuição e até mocidade).

Para esse artigo remetemos os tecnicos ou interessados, aos quais o assunto possa ter passado despercebido.

* * *

TOMEMOS o ultimo mês da Estatística oficial — agosto — e vejamos o quadro funebre, obitos por freguesias em Lisboa.

Morreram na cidade 950 pessoas, e destes 347 em asilos, hospitais e misericórdias. A tuberculose ceifou 101 individuos, o cancro 70. Até 2 anos morreram das inevitaveis enterites 99 crianças, mais de dez por cento.

A freguesia que mais contribuiu para a mortalidade foi Santa Izabel, apesar de não ser a mais populosa, que é S. Sebastião, onde aliás os obitos foram em numero elevadissimo, tambem.

* * *

PAULO Freire pôs á venda um novo livro, O Pantano (1580), editado pela Empresa Nacional de Publicidade. Faz parte duma vasta obra cujos primeiros tomos foram Alcacer-Quivir e Garras de Espanha. Como se aproxima o 1.º de dezembro, recomendamos a sua leitura aos que falam do passado com saudade e aos que pensam no futuro com fé ardente.

ARABESCOS

Vai ser adquirido por subscrição nacional o Palacio da Independencia. É uma maneira de consultar a nação sobre um assunto em que ela não pode ter duas opiniões.

O Negus andou a voar sobre as linhas italianas e abexins, afim de julgar, por seus proprios olhos, da situação militar. No regresso, os aviões italianos alvejaram-no com metralhadoras. Desceu indene em Adis-Abeba e crente no valor das suas tropas. Entrou no palacio, com tranquila confiança no dia de amanhã.

— Sois invencível! — disse-lhe alguém.

Virou-se para o lisonjeiro e respondeu-lhe:

— Prepara-te para as más horas que as boas ainda demoram...

Se fósse possível separar em cada um de nós o que é espirito do que é corpo, ver-se-ia como nós estamos presos em duas cadeias — a dos appetites famintos e a das esperanças irrealizáveis.

O publico pouco entende do teatro de Gil Vicente, pois prefere recrear-se com peças que não lhe alterem o ritmo da sua sensibilidade. Entre uma revista, salgada, irreverente, e o *Amadis de Gaula* não hesita. Assim se explica que a arte dramatica, como certas montanhas, tem, no sopé, tojos e rosmaninhos e no topo neves eternas.

No coração da juventude, o amor corre atraz da sua propria sombra, sem suspeitar que tropeça na felicidade de emque mal repara.

A Italia vai desmobilizar cem mil homens, afim de restituir ao trabalho os braços de que carece. Eis uma vitória ou uma derrota, conforme o ponto de vista que tomarmos!

O sr. Laval aguarda a abertura do Parlamento para dizer da sua justiça. Pode muito bem acontecer que os seus adversarios o condenem precisamente por motivo contrario á voz dos eleitores que ha pouco lhe deram os seus entusiasticos votos em duas circunscrições — a defesa da paz.

Os carrascos — leiam-se as «memorias» de Deibler — acreditam que a guilhotina exerce um grande papel moral e social. Para isso seria necessario que trabalhasse sem repouso, dizendo ás suas apavoradas victimas:

— Depois de mim, o remorso.

Miss Sarah Churchill, de vinte e um anos, vai apresentar-se, com autorização paterna, como bailarina. Aparecerá brevemente num teatro do West End. O empresario Cochram prepara a sua estreia, um pouco antes de seu pai entrar para o Governo. Dois acontecimentos de importancia — um no palco, outro na politica e ambos eles tendentes a demonstrar que a carreira dos pais acaba onde começa a dos filhos.

— Gosto muito de te ouvir falar! Nas tuas palavras ha aqui-lo que nossos avós denominavam eloquencia.

— Preferiria que saboreasses o fruto das minhas meditações — lentas, é verdade, mas ricas de conceitos.

— Com pena te digo que aprecio, sobretudo, os teus discursos, não pelo que dizem ou ensinam, mas pelo ruido prosodico dos periodos em que tu cavalgas como os beduinos no deserto — á procura dum fresco oásis.

Não falta neste mundo quem ajude o seu amigo a ir-se ao fundo, para lhe escrever na campa o seguinte epitafio:

— Fez o bem, sem pensar no rendimento das boas acções.

Segundo lemos num diario alemão, publicam-se anualmente quinze mil romances, em todas as linguas conhecidas. Tamaña abundancia demonstra mais uma vez que o genio é uma longa penitencia.

EM Paris reclama-se — alegria. Pe-de-se alegria a todo o preço. Autores, espectaculos, acontecimentos agradaveis, sorridentes, optimistas.

Reclama-se, porque não ha — pode concluir-se.

O «Figaro» observa: «pois sim; a alegria como o espirito não se fornece por encomenda».

E recorda-se um dito, em 1866, de um dos irmãos Goncourt: «As epocas e os paises em que a vida está barata, são alegres. Uma das causas fundamentais da tristeza é a carestia da vida, e a batalha secreta de cada um com o seu orçamento».

Isto é assim, aparentemente. Pense-se um bocadinho, e ver-se-á não ser em absoluto exacto, talvez nem mesmo em França.

«Pobrete mas alegrete», diz-se em Portugal. E para não irmos mais longe: vá-se aqui ao lado, a vizinha Espanha, e veja-se se em algum periodo da sua historia antiga, contemporanea ou dos ultimos anos, os apertos de dinheiro, do Estado ou particulares, tiraram a alegria a quem quer que fósse.

Tudo é questão de... filosofia. E o que parece é que nestes casos o francês é pouco filosofo. E parece ainda mais: que a falencia do espirito francês e do dinheiro francês — não passa de uma fantasia.

* * *

JULES Sauerwein, reporter francês de bom nome, foi a Londres «sondar» Londres e a Inglaterra, desde Londres.

Escreve um primeiro artigo, no qual se refere a declarações de uma velha dama «bem», a afirmações colhidas numa embaixada, não dizendo os nomes dos diplomatas com quem falou, ou dos banqueiros da City com quem conversou.

Ao cabo, impressões pessoais, afinal, do proprio Sauerwein.

Em Londres faz-se a mesma vida de elegancia e de prazer; as inquietações, porque os bancos estão solidos e as finanças do Estado vão acauteladas, são apenas as que resultam da ameaça da greve dos mineiros e da applicação das sangões.

Um diplomata disse: «as sangões! São medidas de um outro mundo, mas um mundo enfim do qual não podemos abstrair. Colocou-se um país fora da lei; não é a paz nem a guerra».

Outro depoente observa: «o rei, o Parlamento, a libra esterlina, o imperio, são forças que fazem com que a Inglaterra não precise nem dependa de ninguém. O mundo todo, afinal, é que se adapta á Inglaterra, para seu proprio bem». E for ever...

* * *

ESTA desesperando grande e merecido interesse a conferencia que o distinto juriconsulto sr. dr. Palma Carlos realiza hoje, ás 21 e 30, na sede da «Ordem dos Advogados», versando o tema: «A dinamica da Lei. Criação, interpretação e applicação da norma juridica».

TEATROS E CINEMAS

"A Perna de Pau"

Estreia-se hoje, esta revista, no Apolo

Precisamente no dia em que sempre foi anunciada, hoje, sobre a cena no Apolo, inaugurando a temporada de inverno deste popular teatro, empresa José Loureiro, em duas sessões às 20 e 45 e 22 e 45, a nova revista "A Perna de Pau", que o público aguarda com grande ansiedade, a mesma que se reflecte sempre em todos os espectáculos deste género. Além das outras, uma grande particularidade oferece "A Perna de Pau", que, apesar de subir à cena num teatro popular e das mais populares tradições, se apresenta inteira e completamente nova aos espectadores da "première" desta noite. Novos cenários, novo guarda-roupa, tudo a estreir, aqueles firmados por Balazar Rodrigues, Sousa Mendes, Reinaldo Martins, Almeida & Duarte e Pinto de Campos e este, de linhas elegantes, sob figurinos deste ultimo artista, confeccionado caprichosamente nos "ateliers" Paiva. Ainda com a novidade da reaparição, entre o seu elenco artístico, da brilhante actriz-cantora Adelina Fernandes, "A Perna de Pau", apresenta-se com os seguintes quadros:

No primeiro acto, Antes do pano subir, No tempo da outra Senhora, A alegria do Povo, Tarde de Sol, Nos velhos tempos de outrora, Entre-acto, O Tabú, Espírito Moderno, A esquina, Amor de Mãe, Na luta e Terra Bendita; no segundo acto, Provas fotográficas, Cinelandia, Por dentro e por fora, Contra luz, Music-Hall, A consulta, Rex-Club, Fantasia Americana, Museu de Raridades, Tesouro Velho e Arco Iris.

"Joana, a doida", no Avenida

Da peça, grande comédia de alegria, "Joana, a doida", que na quinta-feira se estreia no Avenida, se concluirá, uma vez mais, que o amor, em todos os tempos produziu sempre os maiores desastres entre a humanidade. A ele se devem as mais variadas mudanças da vida e quantas vezes, o brincaço se compraz em desferir as suas danosas, posto que doiradas setas, contra aqueles que, por sua idade, pareciam ao abrigo de tão perigosas ciladas. "Joana, a doida", a peça encantadora e feeristissima que o Avenida vai dar ao seu publico em seguimento de "Tabú", a comédia-talisman que tem encantado Lisboa, nada tem que ver, é claro, com o velho melodrama representado ha muitos anos no teatro de D. Maria e recentemente vivido no Patio da Saude por uma companhia espanhola. Não, "Joana, a doida", é uma sátira saborosissima, recheada de ditos engraçados e polvilhada de cenas irresistíveis de comicidade,

se bem que um traço liga as duas protagonistas, as duas "Joanas", o Amor.

Sindicato dos Coristas

Foi recebido pelo sr. Pimenta da Gama, secretario do sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdência Social, o corista profissional e organizador de grandes massas corais, sr. Julio Gonçalves, presidente da comissão que elaborou os estatutos para a formação do Sindicato Nacional dos Coristas do Distrito de Lisboa. Da conferencia resultou a imediata entrega dos estatutos da classe, ao sr. dr. Medeiros Galvão, funcionario superior da repartição da Acção Social do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que não só reconheceu a imediata sindicalização da classe, como vai rapidamente estudar o assunto, colectivo e depois submetê-lo a despacho.

A estreia de Nyota Nnyoka

Do hábito de adjectivar as sucessivas artistas, de maior ou menor categoria, resulta a falta de adjectivos para a artista autentica. E quando surge uma bailarina que, como Nyota Nnyoka, tem real valor, difficil se torna dar ao publico a noção da verdade. Nyota Nnyoka, bailarina hindu, — a legenda do Oriente — princesa de sangue e bailarina de reis, a maior revelação coreografica de 1935 estreia-se esta noite no Gimnasio, constituindo a sua exhibição um acontecimento artistico, que muito honra o actor-empresario Erico Braga, que toda a Lisboa admira e estima.

Teatro francês no Gimnasio

Estreia-se no Gimnasio no proximo dia 3 de dezembro, sob a direcção de Emile Mollet, a companhia francesa Roger Monteaux Blanche Derval. A assinatura abre amanhã nas bilheteiras do teatro do Gimnasio. As peças que cabem dentro da assinatura são: "Tovaritch", de Jacques Deval (estreia); "Il manquait un homme", de Felix Gandera; "Le Duce", de Lavedam; "L'Assaut", de Bernstein; "Vieil Homme", de Porto-Riche; e "Espoir", de Bernstein. Sem outra intenção que não seja informarmos o publico, garantimos tratar-se de uma companhia de primeira categoria, cujo elenco é formado pelos melhores artistas de Paris.

Conchita Ulla

Faz hoje a sua estreia, no popular e elegante Variedades, Conchita Ulla, a "maga" da canção, do "couplet" e da "tonadilla", que durante cinco noites vai fazer realçar todos os seus encantos de mulher e de artista, em quadros especiais da "Sardinha Assada", cantando sempre um seleccionado repertorio e interpretando o já celebre quadro, com Artur Rodrigues, a "Carta ao Marinho", já realizado, igualmente, primeiro, por

Luiza Satanela e até ontem por Aura Abranches.

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de Jardel Jercolis representa até á proxima segunda-feira, no Trindade, a actual revista "Goal!". Na terça-feira faz as suas despedidas, em festa artistica da sua "vedeta" Lodia Silva, representando-se nessa noite, em duas sessões, a revista "Tutti-Frutti", em 2 actos e varios quadros, acrecida de um grande acto variado, realizado pela festejada, artistas brasileiros da companhia e diversos artistas portugueses, cujos nomes divulgaremos oportunamente. Esta companhia segue para o Porto no dia 27, estreando-se no dia 28, no Carlos Alberto.

— A comedia "Joana, a doida", adaptação da farsa de Carlos Amiches "La condessa está triste", que se estreia quinta-feira, no Avenida, representou-se pela primeira vez no teatro Maria Izabel, de Madrid, na noite de 24 de janeiro de 1930.

— Está em Lisboa, vindo do Porto, o empresário do S. João e Aguiar de Ouro, da qual cidade, sr. Alvaro Pires.

— E' com o titulo "Coração de Alfama" que vai representar-se no Variedades, depois da revista "Sardinha Assada", a nova opereta de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

— Partiu ontem para o Porto o secretario teatral sr. Alberto Gorjão, que ali vai lançar a estrela da companhia brasileira de Jardel Jercolis.

— Os papeis de "Mem Rodrigues", "Diogenes", "Amandio" e "Homem Feliz" serão interpretados pelo actor Pereira Saraiva e os de "Gomçalo", "Vulcano", "Chaby" e "Polícia" pelo actor Julio Martins na fantasia "A Ultima Maravilha" que fará a sua estreia na proxima semana no Coliseu.

— Começam amanhã, no Porto, os ensaios no Carlos Alberto, da nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, efectuando-se, antes da sua estreia, uma temporada pela companhia de Jardel Jercolis, com todo o seu repertorio, a estreir na quinta-feira, 28 do corrente.

— Regressou do Porto a "vedeta" Beatriz Costa, que devendo terminar os seus trabalhos em "O trevo de quatro folhas" em 15 de dezembro proximo, dessa data em diante inicia os preparativos da sua "tournee" pelo pais, a começar em meados de janeiro.

— Com o titulo "Gente de bem..." está a ser traduzida pelo dr. Antonio Horta e Costa para uma das nossas empresas teatraes, que adquiriu os seus direitos de representação, a peça de Jacinto Benavente "De may buena familia", que tanto exito alcançou em Espanha e quando representada entre nós por Camila Quiroga.

— Luizita Ether apresenta hoje no Olimpia Club novos bailados do seu vasto repertorio.

— Americo Durão, o dramaturgo do "Perdoar" e da "Ave de Rapina", vai publicar com um largo prefacio uma sua peça intitulada "Outono".

— No Capitollio estreia-se hoje o celebre filme "Derradeira Vitoria" e realiza-se amanhã a terceira "matinée" da moda da pre-

sente epoca com baile e variedades, sendo a entrada por convites.

— O direcção dos Artistas Liricos Associados, vai num dos dias do proximo mês organizar um espectáculo num dos teatros da capital, cuja receita reverte a favor dos elementos corais que fazem parte duma companhia portuguesa de opera e opereta e cuja exhibição se deve efectuar na cidade do Porto, em teatros da provincia e por fim na capital. Para esta festa já se encontra inscrito grande numero de artistas mais em evidencia. A mesma direcção aggregou á grande comissão o delegado dos côros, sr. Julio Gonçalves.

"A Derradeira Vitoria", estreia-se hoje no Capitollio

O Capitollio continuando no caminho traçado de só exhibir filmes de extraordinaria categoria, apresenta hoje em primeira exhibição "A Derradeira Vitoria", o triunfante exito da presente epoca.

"Derradeira Vitoria" é uma autentica obra prima, de emoção e de humanidade, realizada por Frank Capra, o maior cineasta do momento e desempenhada pelos notaveis artistas Warner Baxter e Myrna Loy.

Trata-se duma película cheia de "clous" emocionantes de beleza, de ternura humana e de interesse, e em que se destaca a celebre corrida de cavalos considerada pelos criticos de todo o mundo como um dos passos mais belos do cinema de todos os tempos.

O Capitollio, apesar de ser hoje um dos bons cinemas de Lisboa, mantem a tradição dos preços populares.

"O trevo de quatro folhas" está quasi concluido

Regressou a Lisboa, a "equipe" tecnica e artistica que foi ao Porto filmar algumas das cenas capitais da nova produção portuguesa "O trevo de quatro folhas", grande realização de Chianca de Garcia. Os artistas que vêm desvanecidos com o acolhimento que tiveram na capital do norte, destacam especialmente, as facilidades concedidas pelas autoridades locais, governador civil, presidente da Camara, etc.

"O trevo de quatro folhas" está quasi concluido. Faltam apenas algumas cenas que serão filmadas no estudio do Lumiar, e dois episodios de rua, localizados em Lisboa.

Actualidades

Pelo falecimento de seu cunhado, o professor dr. Manuel de Vasconcelos Carneiro e Menezes, encontra-se de luto o sr. Raul Lopes Freire, empresario do Central Cinema.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam Margarida Pereira, José Pereira e Antonio Vieira, exhibindo extra programa, um dueto e desgarradas. Café Luso, marcante no seu genero, é na

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Estreia
A Fanfarrinha do Amor
com Fernand Gravey, Betty Stockfeld, Larquey
Das 17 ás 20
A verdade sobre a Abissinia

CENTRAL Telef. 4 2381
2.ª semana
A Honra da Embaixada
Um filme U. F. A. com
Brigitte Helm e Willy Fritsch.

ODEON Telef. 2 6283
A noiva de Frankenstein
A Lotaria do Amor

PALACIO
A's 21 e 30
A Rainha do Bairro
A Florista do Relz

LYS Telef. 4 8560
A's 21 e 15
Que descaradão!...
Combate de box
Rodrigues-Ara

TERRASSE Que descaradão!...
A's 21 e 15 Telef. 2 0917
O Impediço

ROYAL O gato é o violino
A's 21 e 15
Cidade Fera
Telef. 4 5037

S. LUIZ Shirley, aviadora
com a encantadora Shirley Temple

BABOONA
A's 21 e 30 Um novo documentario das selvas africanas

CONDES TELEF. 2 2553
Só uma noite
com John Boles, Margaret Sullivan e Reginald Denny
Revista "Paramount" e "Relair"

POLITEAMA 3.ª semana
LANCEIROS
DA INDIA
A's 21 e 30
Telef. 2 6305
Novas actualidades "Paramount"

PARIS Serenata de Amor
O misterio da Cidade Fantasma
Tel. 2 8777

CAPITOLIO 1.ª reexibição
Derradeira vitoria
A Idade Perigosa
A's 21
Preços populares

JARDIM CINEMA Domingo:
Luzes da Cidade
Terzan o Testemido
as 21 e 15

AVENIDA
Hoje: A's 9 1/2 h. **TABU**
A comedia do dia
O 1.º sucesso da temporada Maria Matos

Na proxima 5.ª feira
Estreia da 2.ª peça desta companhia
A comedia
JOANA, A DOIDA

TRINDADE
Hoje e até 3.ª feira
ULTIMAS RECITAS de
"GOAL!"

em duas sessões, pela Comp.ª Brasileira de
JARDEL JERCOLIS
DOMINGO: Ultima matinee ás 3 1/2 horas
2.ª FEIRA: Recita dedicada a todos os artistas teatraes portugueses
3.ª FEIRA: Despedida da Companhia, recita de homenagem e festa artistica da vedeta

LODIA SILVA
Representação unica da revista
TUTTI-FRUTTI
e um acto variado por artistas brasileiros e portugueses

Conchita Ulla
A "maga", da canção e do "Couplet",
ESTREIA HOJE no
VARIEDADES
num delicioso e encantador repertorio dentro da consagrada revista

SARDINHA ASSADA
Duas sessões: A's 8,30 e 10,45 h.

Tem falta de dentes?

A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos — Orçamento gratis

Rua Morais Soares, 114, 1.º

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
O RETUMBANTE EXITO
MADRE ALEGRIA
A deliciosa e encantadora peça consagrada pela Critica e pelo publico.
Grandes criações de PALMIRA BASTOS (na protagonista), ESTEVAO AMARANTE e ADELINA ABRANCHES
DOMINGO, 24. — "Matinée"
com a encantadora peça
MADRE ALEGRIA

Gimnasio Emp. Lucilla Simões
Erico Braga
Telef. 2 8801 — M E
Hoje — Sexta-feira — A's 9 1/2
LUCILLA SIMÕES e ERICO BRAGA
apresentam em 6 unicos espectaculos
— **NYOTA INYOKA** —
A grande bailarina hindu — A maior revelação coreografica 1935
A abrir o espectáculo
A peça em 3 actos de VITORIANO BRAGA
A CASACA ENCARNADA
Notavel desempenho de Erico Braga e de toda a companhia Lucilla Simões — Erico Braga.
DOMINGO — MATINEE
Espectaculo completo por **NYOTA INYOKA**

A propósito duma festa A influencia do livro alemão sobre a literatura universal contemporânea

Sob o patrocínio do sr. barão von Hoyningen-Huene, realiza-se amanhã à noite, no Colegio Alemão, em Palhavã, a «Festa do Livro Alemão». E, por isso oportuno dizer algumas palavras acerca da influencia do livro alemão sobre a literatura universal contemporânea.

Festivejou-se na Alemanha, ha pouco tempo, a «semana do livro alemão», cujo intuito foi o propagar a leitura e a aquisição de livros entre todas as classes. Esta realização, — uma das muitas que provam o que valem as afirmações de que o nacional-socialismo é anticultural — beneficiou largamente os escritores e editores alemães, e recordou-nos mais uma vez que a Alemanha é e continua a ser um dos países onde a literatura mais amigos conta, e onde mais livros se produzem. A vinda do nacional-socialismo, ao contrario do que muitos julgam, veio reforçar o sentimento bibliófilo do alemão dando, é claro, um aspecto diferente à literatura. Não se pôde negar que a actual literatura da Alemanha é mais nitidamente alemã e mais genuína. Dantes consideravam-se como literatura alemã, obras de internacionalistas, erotikos e morbidos, sem o cunho nacional que caracteriza e valoriza toda a obra de literatura.

A actual produção literaria da Alemanha é interessante sob dois aspectos: primeiro, apresenta-nos o poder cultural do nacional-socialismo e a maneira, como a Alemanha está lutando para encontrar novas bases para a sua vida social e cultural; e, segundo, depreciamos dela que a Alemanha procura continuar o caminho começado na época classica do idealismo alemão, dando-lhe nova vida e uma nova interpretação.

Portanto, quem pretende conhecer a Alemanha de amanhã, deve estudar não só os factos da sua politica, mas também o que ela nos deixa exposto nos seus livros. Assim, também a revolução nacional-socialista está ligada à tradição e procura activamente fazer compreender o seu ser e os seus ideais aos intelectuais dos outros povos. A Alemanha, como país de grande tradição literaria, país que se confessa aprovador da concepção de Goethe duma literatura universal, cumpriu os compromissos que pesam sobre ela, dando todas as vantagens aos autores alemães, para que eles possam formar as suas idéas e concretizar as suas impressões, fazendo ao mesmo tempo todo o possível para que os livros também cheguem ás mãos do estrangeiro. Continua a Alemanha a ser o país das investigações literarias, das obras scientificas e culturais. No primeiro ano do regime nacional-socialista, em 1933, a Alemanha continuou a marchar à frente de todos os estados europeus que têm produção literaria. Publicaram-se nesse ano, na Alemanha 21.601 livros novos, seguindo-se a França com 15.728, a Gran-Bretanha com 15.022, a Italia com 12.438, e, os Estados Unidos da America com 8092 publicações novas. Só no campo de obras de medicina, a Alemanha publicou quasi tantos livros de especialidade (777) como a Inglaterra e os Estados Unidos juntos (795).

Pôde objectar-se que isto são apenas cifras, que nada significam em comparação com a qualidade da produção literaria. A isto também ha oír a opôr: E' que no mesmo ano o numero das obras de origem alemãs traduzidas para linguas estrangeiras é muito mais elevado que o numero das traduções effectuadas de livros escritos em qualquer outra lingua. Houve 1252 livros alemães traduzidos para linguas estrangeiras, enquanto que só se fizeram 734 traduções de obras francesas e 143 de origem italiana. Estes numeros também falam, porque ninguém julgará que os editores estrangeiros vão gastar o seu dinheiro para apresentar ao publico obras traduzidas de pouco ou nenhum valor.

Quanto à produção geral foram publicados neste ano numerosos livros de incontestavel valor. Não é sempre facil encontrá-los, por que, como em todas as épocas de grandes revoluções espirituais, existe ainda muito que provém da época passada. Contudo será facil indicar áqueles que realmente desejam conhecer a Alemanha de hoje, algumas dezenas, e mesmo centenas de boas obras, que marcam, porque nelas vive o ardente espirito duma nova concepção do mundo e por que testemunham a viva crença dos alemães num melhor futuro para toda a humanidade.

Quer a sorte grande?
HabHte-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS ADVOGADOS NOVOS

vítimas do fisco

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director: — Sou advogado em Lisboa e não me julgo dos mais destituídos de qualidades para vencer; no entanto, apesar desse meu convencimento a clientela não procura o meu escritório. Outros advogados mais velhos monopolizam as questões rendosas, mercê de circunstâncias que só em relação a eles se verificaram e não sei se mais voltarão; — refiro-me à instituição do juri que constituiu a melhor propaganda gratuita e ainda à época que se seguiu imediatamente à guerra e trouxe uma avalanche de conflitos a resolver nos tribunais constituindo assim optimo meio de ganhar dinheiro e fundar as bases de um nome.

Sobre esta desventura, de que ninguém tem culpa, pesa um imposto profissional de tal modo avultado que me absorve integralmente os magros lucros de um ano de trabalho. No ultimo ano economico paguel ao Estado 2.000\$00 de imposto, não obstante as minhas reclamações escritas e verbais que pelos funcionarios de finanças foram inutilmente julgadas justissimas.

Junte V. a isto 500\$00 mensais de despesas de escritório e 15\$00 que a Ordem dos Advogados me exige todos os menses e avale da minha deficitaria situação. Não falo já das despesas a que sou obrigado com a compra de livros de direitos e legislação avulsa para actualizar os meus conhecimentos.

Pois se como tudo isto não chegasse para chamar a atenção dos órgãos do Estado a fim de, ao menos, não agravar mais a tão desanimadora posição dos novos, sou colhido agora de surpresa com um papelinho emanado da Camara Municipal de Lisboa onde me intima a pagar no prazo de 3 dias mais 180\$00 de imposto camarario!

E' desta maneira que se dá «lugar aos novos»?

Revoltante ainda a forma como se exige um tal imposto, com uma antecipaçaõ de 3 dias sobre a data do pagamento, evitando assim e com o auxilio da ameaça de uma multa qualquer movimento de protesto.

Aqui tem, sr. Director, com a maior verdade, a minha situação, que é afinal a situação de quasi todos os advogados que terminaram o seu curso ha menos de 10 anos.

Em si que a minha classe tem uma instituição que a representa e á qual cabe razoavelmente dar solução a problemas como este. Suocda, porém, que a Ordem dos Advogados tem muito mais em que pensar, perdida como anda na concessão de laudos e na escolha de mobiliário para a sua sede.

Eis por que me atrevo a pedir-lhe a publicação destas linhas na esperança de chamar sobre o assunto a atenção de quem dele deve occupar-se.

Perdô-me V. o espaço roubado e creia na grata consideração de, Um advogado novo».

Quer a sorte grande?
HabHte-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MOBILIAS

R. 20 de Abril, 161 a 170 — Tel. 40538

Estabelecimentos **MATEUS**

AERO-PORTUGUESA

A VISO

A partir de amanhã, sabado, a saída do nosso avião terá lugar ás 13 horas. As correspondencias destinadas a Marrocos-Africa Ocidental Francesa e America do Sul devem ser entregues na CENTRAL DOS CORREIOS ATÉ AMANHÃ ÁS 10,45.

OLIMPIA CLUB

O CABARET sempre em festa

Hoje e todas as noites notavel exito da famosa estreia de baile

Luizita Esther

MUSICA

Alexandre Borowsky

O «Circulo de Cultura Musical» iniciou nesta quarta-feira o seu segundo ano de actividade, no Teatro Politeama, com o pianista polaco Alexandre Borowsky, acompanhado na 1.ª e na 3.ª parte do programa pela orquestra da Emissora sob a regencia do nosso grande maestro Pedro de Freitas Branco.

Alexandre Borowsky pôde classificar-se um notavel concertista, de acordo com a fama de que vinha precedido, sem favor nem lisonja. O interesse com que tocou os três andamentos do conhecido «Concerto» em ré menor de J. S. Bach, teve uma feição que nos agradou principalmente no final, caracterizado pelo ritmo seguro e o bom estilo. A estas qualidades, juntou-se um belo conhecimento da policromia de que é susceptível o piano para avaliar do valor da interpretação das famosas «Variações» de Brahms sobre um «tema» de Haendel. A orquestra, que já tinha colaborado com afinação e bom gosto em J. S. Bach, depois compartilhou largamente do entusiasmo com que foi acolhida a «Fantasia Hungara»; na verdade, Pedro de Freitas Branco tinha electrizado a sua orquestra, para bem do desenfiado impeto de Liszt, e o publico não se cansou de vitoriar através da obra o solista e o maestro.

Extra-programa, Borowsky teve ainda de tocar o «Preludio» em sol menor de Rachmaninoff, o «Estudo» das teclas pretas de Chopin, em que foi mais uma vez exímio, fechando com um brilhante arranjo da «Marcha das Ruínas de Atenas». — L. M.

«Troveiros e Trovadores»

Organizado pela sr.ª D. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reis, realiza-se no proximo domingo, pelas 16 horas, na Universidade Popular Portuguesa, um concerto que terá por tema «Troveiros e Trovadores». Precede-o uma conferencia do sr. professor dr. Rodrigues Lapa.

A entrada dos socios far-se-á mediante a apresentação da cota e do cartão de identidade.

«Matinée» dansante

Uma comissão constituída por D. Maria do Carmo Lobato, D. Raquel Amram, D. Maria Armando Móra, D. Haydée Ezaguy, Walter Stern e Moysés Anahory promove, com fins beneficentes, uma «matinée» dansante que se realiza no domingo, ás 15 e 30, no salão do «Seculo».

Podem ser pedidos bilhetes pelo telefone 4 0803, para esta festa que será abrilhantada pela orquestra Lisboa.

Homenagem a um professor

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se no Instituto Industrial de Lisboa uma sessão de homenagem á memoria do antigo Director e professor daquele estabelecimento de ensino sr. Virgilio Henrique Soares Varela.

Mulher morta por um comboio

Na estação de Alcantara, foi esta manhã colhida por um comboio uma mulher que aparenta ter 40 anos e parece ser varina, que faleceu pouco depois de dar entrada na sala de observações do Hospital de São José.

V. Ex deseja o seu lar mobilado com arte, conforto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os

Estabelecimentos **MATEUS**

A PERDA DE GORDURA SUPERFLUA FA-LA-A' REJUVENESCE

Se tem a infelicidade d possuir gordura superflua, tem um meio de aparentar 10 anos menos do que a sua verdadeira idade. Ha muita gente com aspecto idoso que nunca chegou a compreender que, em muitos casos, essa velhice precoce se deve exclusivamente á detestavel gordura que se acumula, quando os seus órgãos não funcionam convenientemente. E é tão facil remediar esse estado de coisas!

Para que todas as glandulas, nervos e órgãos funcionem regularmente, exige a natureza que o organismo obtenha da alimentação certos sais minerais. Quando o organismo não obtiver esses minerais, nem os intestinos nem os rins poderão eliminar convenientemente; as materias putrefactas acumulam-se, transformando-se, sem se dar por isso, em gottura incomoda.

E' simplesmente impossivel obter esses sais minerais vitais da alimentação de que fazemos uso na actualidade. E' por isso que todas as pessoas sofrendo de gordura superflua, deveriam tomar Sals Kruschen. Se os tomar, todas as manhãs, antes do almoço, depressa se libertam da desleigante gordura.

O frasco grande custa Esc. 17\$00 e o pequeno Esc. 10\$00. Encontram-se á venda em todas as farmacias.

A crise de trabalho em Olhão

OLHAO, 21—A poucos dias do «defeito da pesca», em que os cercos terão de desarmar e as fabricas de conservas encerrar as portas, urge solicitar a esclarecida atenção do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações para a situação affitiva dos 4.000 mil operarios conserveiros lançados assim ao desemprego e alguns dos quais já se encontram, sem ter em que empregar a sua actividade.

Justo se torna, portanto, o inicio imediato dos trabalhos publicos para os quais já foi subscrita a verba de 400 contos.

Todavia, não se deve esquecer inadiavel construção do tão almejado bairro operario que possa substituir a vergonhosa «Aldeia das latas» onde vivem miseravelmente centenas de pescadores.

O 25.º aniversario

do Vitoria Football Club

SETUBAL, 21—Resultou imponente a sessão solene realizada no teatro Luiza Todt para celebrar o 25.º aniversario do Vitoria Foot Ball Club. Presidiu o secretario geral do governo civil, que representava o Chefe do distrito, e assistiram delegados das autoridades locais e de todas as agremiações do distrito de Setubal e de Lisboa.

Entre outros oradores, discursaram os srs. Raul de Oliveira, capitão Maia Loureiro, dr. José Pontes e Manuel Pronto.

Queda mortal

Deu uma queda, na escada do predio da avenida Fontes Pereira de Melo, 22, 4.º, o menor Antonio Valongo. A infeliz criança faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José.

Agradecimento

Amelia Ferreira, Yolanda, Edgard e Oswald Ferreira, Angelo Ferreira agradecem por este meio, por não o poderem fazer de outra forma, a todos quantos os acompanharam na sua imensa dor pelo falecimento do seu querido filho, pai e irmão Reynaldo Ferreira (Reporter X).

O melhor ponto de reunião do Estoril

A sociedade elegante do Estoril reúne-se todos os dias e todas as noites na excelente pastelaria «Rendez-vous du Parc», do sr. Domingos Augusto da Silva, cujos bolos de ovos e bolos secos são de esplendido fabrico. São apreciadissimos os seus «chás das cinco». O telefone do «Rendez-vous du Parc» é Estoril 130.

«Hotel da Praia do Sol»

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

Retratos d'Arte

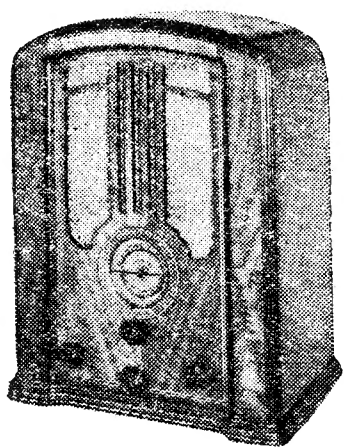
Grandes clichés por

Silva Nogueira

R. Escola Politécnica, 141
Fotografia Brasil

PILOT - RADIO

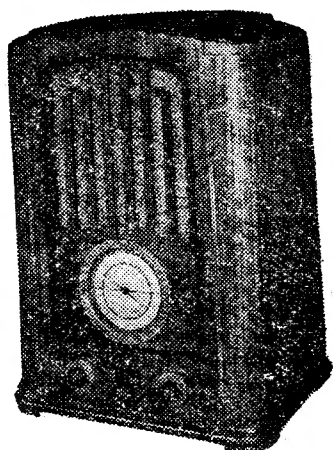
Lampadas de vidro
Lampadas de metal



5 lampadas de vidro

16-550 metros

Corrente alterna . . . **1.650\$**
Corrente continua . . **1.750\$**



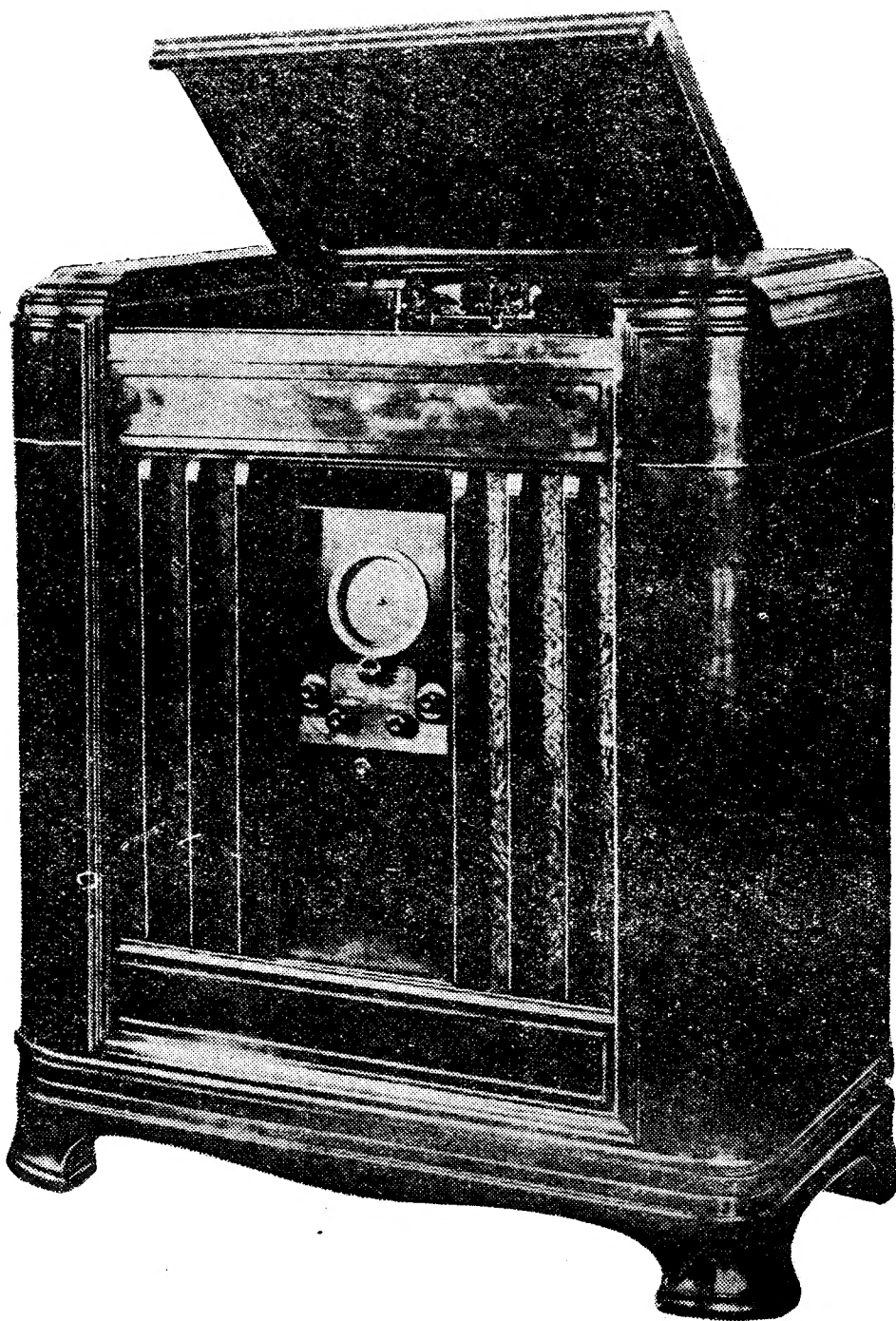
6 lampadas de vidro

16-550 metros

Corrente alterna . . . **2.700\$**

16-2.000 metros

Corrente alterna . . . **2.800\$**



Modelo Radio—Gramotone

Mudando automaticamente 10 discos de cada vez. 11 lampadas de vidro, dois alto-falantes, 12 watts de saída

Corrente alterna . . . 13/2000 metros

Agentes nas principais terras do país

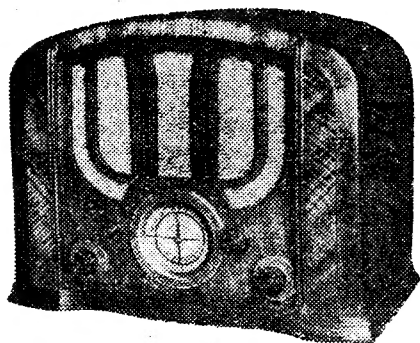
REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

C. A. CARDOSO & C.^ª

Rua Vitoria, 73 — LISBOA

Filial: R. 31 de Janeiro, 190, 1.^º
PORTO

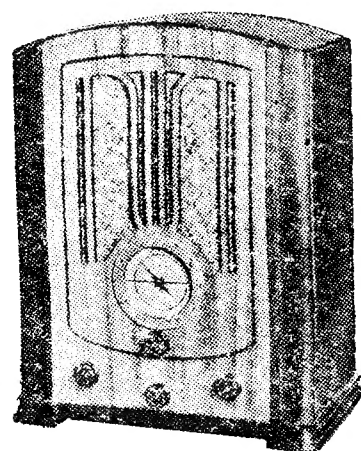
Rua Visconde da Luz, 86
COIMBRA



6 lampadas de vidro

16-2.000 metros

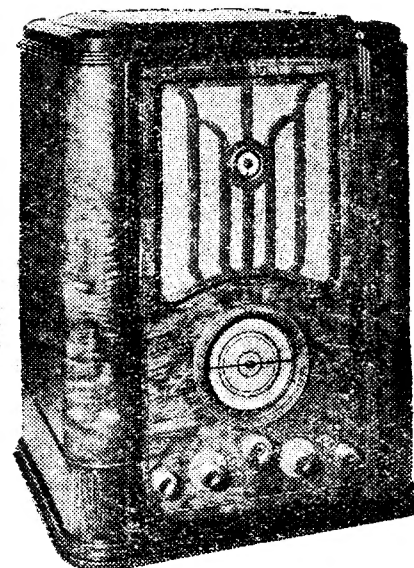
Todas as correntes
(C. A. e C. C.) **2.000\$**



6 lampadas de metal

16-550 metros

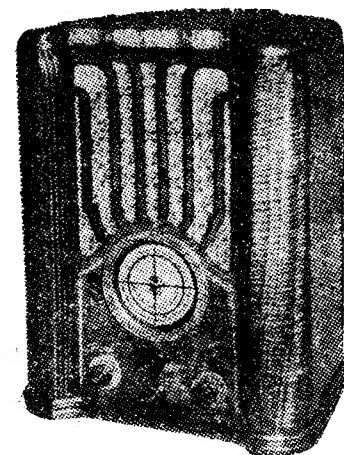
Corrente alterna . . . **1.900\$**



12 lampadas de metal

13-2.000 metros

Corrente alterna . . . **4.500\$**



7 lampadas de metal

16-550 metros

Corrente alterna . . . **3.000\$**

16-2.000 metros

Corrente alterna . . . **3.100\$**

A VI Exposição de Radio e Electricidade

alcançou um verdadeiro triunfo e tem sido visitada por milhares de pessoas

A VI Exposição de Radio e Electricidade, que se está realizando no Palácio das Exposições, do Parque Eduardo VII, tem constituído um verdadeiro acontecimento que honra o comércio desta especialidade e bem assim o País.

Assim, milhares e milhares de pessoas têm visitado este interessante certame, que saem de lá bem impressionadas pela maneira moderna e sugestiva como foi organizado. As decorações do Palácio são realmente dignas de registo, que no conjunto são cheias de alegria e brilhantismo, dando assim realce aos «stands» que os expositores souberam também contribuir na disposição dos mesmos com uma certa arte e gosto, completando assim com chave de ouro a prenderem a atenção dos visitantes.

A comissão organizadora constituída por um grupo de comerciantes radiofilos, chelos de arrojo e iniciativa é composta pelos srs. Augusto Serras, presidente; engenheiro Carlos Pereira da Costa, engenheiro Armando Casquilho, Américo de Castro Azevedo, Abel Baptista da Fonseca, vogais; que têm empregado todos os esforços para o grandioso exito que a VI Exposição de Radio e Electricidade está obtendo dia a dia.

Assim, de ano para ano, a radiofonia vai tendo um maior desenvolvimento, contribuindo para divulgar por todo o país, por intermédio da Emissora Nacional, tudo quanto de bom vai existindo e ainda, para se estar em casa ao par do que se passa em todo o mundo por intermédio das numerosas estações emissoras mundiais.

A seguir damos nota de alguns «stands» que chamaram a nossa atenção e que registamos gestosamente.

Pilot Radio

No salão principal do Palácio das Exposições, ao fundo do lado direito encontra o publico o «stand» n.º 4 da acreditada firma C. A. Cardoso & C.ª que tem a sua sede na rua da Vitoria, 73, 1.º e que representa em Portugal a afamada marca «Pilot-Radio» já consagrada e mundialmente conhecida no meio radiofilo, pois que é um excelente aparelho para todas as correntes, para todas as ondas e ainda para todas as bolsas.

O seu «stand» prima pelo bom gosto que presidiu á distribuição dos aparelhos e mereceu uma especial atenção de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, ministro da Marinha e outras individualidades em destaque na nossa sociedade. O publico também não se cansa de examinar os aparelhos «Pilot Radio» aos quais tem tecido rasgados elogios.

Por tal motivo, não deixem de confrontar esta marca com as melhores, no mesmo dia, á mesma hora, no mesmo local, as mesmas estações. Assim, rapidamente poderão obter á certeza absoluta da superioridade dos aparelhos «Pilot Radio». Confrontem também os seus modernos modelos para 1936 com lampadas de metal, modelos com lampadas de vidro, modelos para baterias, etc.

Philips Radio

No «stand» n.º 16 apresenta a Sociedade Comercial Philips Portuguesa uma grandiosa demonstração do receptor Philips que pela forma como estão equipados de todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna, pôde-se bem afirmar que é a chave que dá acesso ao mundo inteiro.

Assim, todas as noites o «stand» da «Philips Radio» tem chamado a atenção dos milhares de visitantes que são unânimes em felicitar o sr. Jacques Mopurgo, director da Sociedade Comercial Philips Portuguesa, pela maneira original como apresentam em publico a demonstração dos seus modernos aparelhos «Philips Radio» cuja sensibilidade e potencia constituem uma revelação.

Atwater Kent Radio

No salão principal da Exposição de Radio e Electricidade, no «stand» n.º 9 apresenta a Nacional Radio, Lda, rua da Betesga, 57, 1.º os seus magnificos aparelhos Atwater Kent com recepção igual á da sala de contróle, que é absolutamente perfeita para se poder conseguir receber todas as notas e todas as inflexões da voz, na sua propria casa, tal qual como elas resdão no estúdio, assim, Atwater Kent oferece-lhe o radio deste ano.

Uma visita a este «stand» é o que recomendamos a todos os nossos leitores.

Casa Audak

A firma Costa & Azevedo, Lda representante no Sul do país dos já celebres aparelhos radiofonicos «Ponto Azul» de perfeição esmerada e que domina todas as ondas. O movimento dum aparelho «Ponto Azul» efectua-se semi-automaticamente á indicação exacta das emissões com uma gradação de 1.150, sendo o seu poder de recepção a perfeita selectividade oferecendo uma recepção mundial agradabilissima e uma reprodução fidelissima.

A confirmar o que afirmamos pedimos o favor a todos os visitantes da 6.ª Exposição de Radio e Electricidade de visitarem o Stand da firma Costa & Azevedo, Lda e ali poderão ver metulosamente que o que dizemos é a expressão pura da verdade.

Agencia e Laboratorio Tecnico de Radio do sr. Jaime Dray

Na galeria do Palácio das Exposições onde se está realizando a 6.ª Exposição de Radio e Electricidade, encontra-se logo á entrada o «stand» da Agencia e Laboratorio Tecnico do sr. Jaime Dray. Ali vimos o novo modelo 1936 «Stern Itern» que veio marcar um grande frasco na tecnica da Radio e marca também no preço e na construção.

O sr. Jaime Dray, que tivemos a honra de conhecer é um tecnico abalissadissimo bastando dizer-se que os seus estudos foram feitos no British Radio Engineering College (London) recomendação suficiente

para que os nossos leitores, de futuro lhe confiem ás reparações de todas as marcas na certeza porém, que serão bem atendidos não só no preço como nas reparações.

O escritorio e ateliers de reparações são na Rua de S. Julião, 142, 2.º.

«Fairbanks-Morse»

Apresenta no seu elegante «stand» varios modelos de receptores que foram demoradamente observados pelas entidades officiais.

«Fairbanks-Morse» tem a preocupação de fabricar os melhores aparelhos e proporcionar a todas as bolsas, a aquisição dos seus excelentes modelos.

Os fabricantes de aparelhos «Fairbanks-Morse» continuam a ocupar o primeiro lugar entre os seus congéneres, pois nenhuma outra marca consegue ouvir maior numero de estações.

E' seu representante exclusivo em Portugal o nosso particular amigo sr. A. L. Ferreira, Avenida Alvares Cabral, 43.

Companhias Reunidas, Gás e Electricidade

Logo á entrada da Sala principal do Palácio das Exposições, onde se está realizando a 6.ª Exposição de Radio e Electricidade, encontra o visitante do seu lado direito o «stand» da Sociedade Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que nos mereceu uma especial atenção pela forma como se encontra montado e pela maneira instrutiva como o publico ali se poderá orientar no emprego do gás e electricidade no lar.



Esc. 2.250\$00

ou

172\$50 por mez

A marca

que lhe oferece maior

garantia.

PHILIPS RADIO

PHILIPS 534

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

PHILIPS RADIO

Armando Casquilho & C.ª

Na galeria do Palácio das Exposições, apresenta a firma Armando Casquilho & C.ª o «stand» n.º 33, onde se encontram expostos a sua conhecida marca «Frako» de condensadores electricos para todas as applicações, carregadores de baterias com rectificadores sécos, bem como peças e todos os acessórios para a T. S. F.

Todos os pedidos devem ser feitos para a rua do Jardim do Regedor, 24.

Paiva & Paixão

E' digno de nota o «stand» desta firma, onde se pôde verificar como os seus trabalhos são executados nas construções e reparações electricas em tudo quanto se refere á Radiotelephonia.

A sede dos escritorios e oficinas é na rua dos Caetanos, 21, onde os nossos leitores podem fazer os seus pedidos.

«Welco»

Entre os stands que na Exposição de Radio e Electricidade se distinguem pela diversidade e perfeição dos respectivos modelos de receptores apresentados, é justo destacar o da firma Radio Sell, de Lisboa, instalado na primeira galeria, onde se expõem os afamados «Welco», mundialmente conhecidos.

Ali vimos, além de lindos modelos para ligar á corrente, ou que trabalham com uma simples bateria de automovel, um receptor que só por si classifica definitivamente uma marca, se ela não estivesse definitivamente acreditada no mundo radiofilo.

Queremos referir-nos ao «Welco», modelo «Supremo», que tem sido reconhecido por todos os visitantes deste ano, como a «obra prima» de radio, para 1936. Trata-se de um receptor constituído por dois atraentes e belos chassis inteiramente cromados, com 16 modernissimas valvulas, captando ondas a partir de 6 metros, e de dois poderosos alto falantes que emitem sons diferentes, com um conjunto de vozes de veras surpreendente. Uma verdadeira maravilha de technica!

O movel em que este soberbo aparelho, inteiramente de serie, está montado, construído de mogueira e cristal, é de forma e concepção absolutamente ineditas, apresentando um «ensemble» de luxo e bom gosto que, de facto, não tem par no mundo da Exposição.

Sociedade Iberica de Construções Electricas SICE

E' sem duvida a representante da maior organização mundial da radio, com os seus modelos 1936, a chegar dentro de dias e que vai revolucionar a industria de radio pelos grandes melhoramentos introduzidos nos seus receptores, que constituem, sem receios de desmentidos, a ultima palavra da tecnica.

A confirmar o que acima dizemos bastará dizer-se que nos aparelhos R C A modelo 1936 estão introduzidos três importantes aperfeiçoamentos que são «Celebro Magico», «Olho Magico», «Valvulas de Metal», que lhe darão certamente as maiores garantias.

Todos os pedidos devem ser feitos aos concessionarios exclusivos para Portugal e Colonias, Sociedade Iberica de Construções Electricas, Lda (Sice), Praça Luiz de Camões, 36, 2.º, D.

«Eletrex»

Numa rapida visita que fizemos á sede da Agencia de Radiofonia, Lda onde se está realizando uma interessante exposição de aparelhos «Eletrex» tivemos ocasião de constatar que a marca de estes aparelhos constitui o triunfo maximo da T. S. F., pois capta emissões em todas as ondas.

O «Eletrex» é o companheiro predilecto das grandes noites de inverno sendo uma realidade em som, alta potencia sintonização silenciosa, grande sonoridade e maxima selectividade. E' como se vê, uma marca que bem pôde classificar-se de triumphal na T. S. F.

A agencia Radiofonica, Lda firma que trabalha em Portugal desde 1928 e que desde 1932 se encontra instalada na Rua Barros Queiroz, 32 a 36, é a representante da marca «Eletrex» e onde devem assistir ás demonstrações deste bom aparelho radiofonico.

Diogo de Avila

Fabrica de Condutores Electricos

Estando a realizar-se uma exposição da Radio e Electricidade, não seria justo que esquecemos um elemento preponderante como é a Fabrica de Condutores Electricos do sr. Diogo de Avila.

(Ver continuação na 11.ª página.)

Paixão & Paiva, L.ª

RUA DOS CAETANOS, 21

LISBOA

Telefone

23402

CONSTRUÇÕES

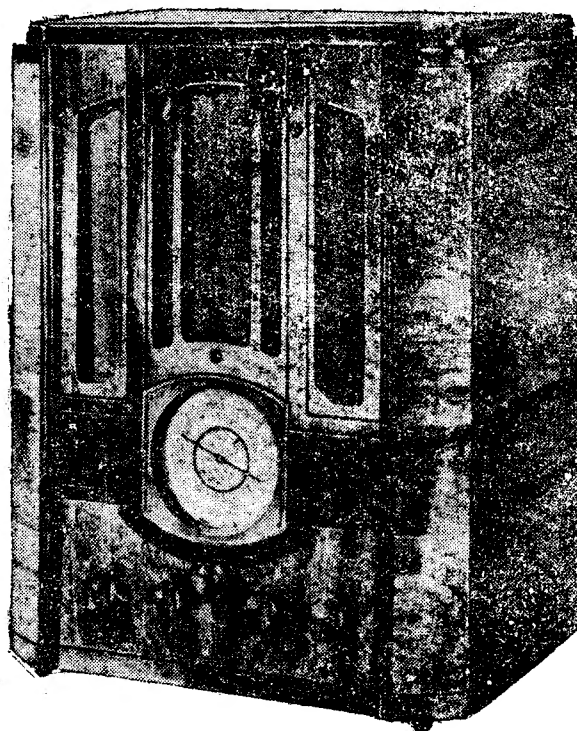
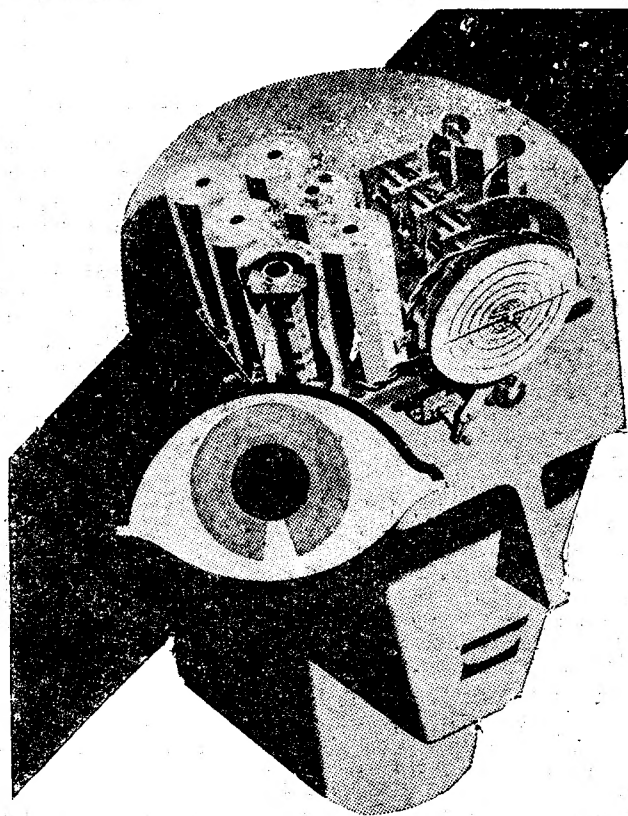
ELECTRICAS

REPARAÇÕES

apresentam

no stand 25 da VI Exposição de Radio-Electricidade, os produtos do seu fabrico: Transformadores — Selfs — Resistencias — Aparelhos cirurgicos, etc.

Entregam-se catalogos a pedido



A maior organização mundial da rádio, com os seus modelos 1936, a chegar dentro de dias, revoluciona a industria da rádio com os melhoramentos introduzidos nos seus receptores que constituem, sem sombra de duvida, a ultima palavra da tecnica. RCA caminha incontestavelmente na vanguarda da industria da rádio. Atesta-o os 3 seguintes aperfeiçoamentos:

"Cerebro Magico", "Olho Magico", "Valvulas de Metal"

Os aparelhos RCA 1936 distinguem-se e atraem as atenções pelos seus grandes aperfeiçoamentos e pelo seu «CEREBRO MAGICO», «OLHO MAGICO» e pelas «VALVULAS METALICAS». Mesmo sem estes três ultimos melhoramentos os aparelhos seriam ainda uns dos melhores, mas aqueles aperfeiçoamentos conquistaram-lhes as simpatias gerais. O «CEREBRO MAGICO» tem uma nova disposição dos aparelhos que o compõem, produto de longos anos de estudo, que faz com que este aparelho ultrapasse todas as expectativas.

O «OLHO MAGICO» é um raio electrico num dispositivo muito semelhante ao dos nossos olhos e que nos diz exactamente quando estamos ou não na tonalidade propria. Nunca mais haverá recepções com ruídos estranhos ou fora da tonalidade. Quando se põe o aparelho a funcionar aparece uma sombra escura no «OLHO MAGICO» que se torna maior ou menor como se estivesse focando um objecto. Quando a estação está

T-8-16—Superheterodino 8 valvulas. Todas as ondas

no grau de tonalidade que permite a melhor recepção aquela sombra toma a espessura dum cabelo. A tonalização fez-se por intermedio dos olhos melhor do que pelo ouvido mais sensível. As novas valvulas metalicas são mais pequenas e mais fortes e têm uma melhor radiação calorifera. Varias experiencias mostram que as novas valvulas metalicas da nossa marca têm uma maior duração e mantêm-se durante a sua utilização num grau de vacuo maior do que quaisquer outras. As valvulas metalicas são **particularmente vantajosas** nas recepções de ondas curtas, que se tornaram tão populares nos ultimos tempos. As novas valvulas permitem uma maior amplificação em altas frequencias e a melhor protecção fornecida pelas coberturas de metal dá uma maior estabilidade tão necessaria nas recepções de rádio de alta frequência.

Não se precipite, aguarde uns dias, e peça uma demonstração a qualquer dos agentes autorizados

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS

Sociedade Iberica de  Construções Electricas, L.^{da}

36, 2.º, D., Praça Luiz de Camões—Telef. 28135, 28136 — LISBOA

**Chegou
o novo
modelo
1936**

STERN & STERN

que marca
um grande passo
na técnica de rádio

Representantes Gerais para Portugal

Agencia e Laboratorio Técnico de Radio Jaime Dray
Telef. 2 7900 LISBOA Rua de S. Julião, 142, 2.º

RADIO E

ELECTRICIDADE

CASA FUNDADA EM 1924

ARMANDO CASQUILHO & C.^a

Rua do Jardim do Regedor, 24

7el. 25173

LISBOA

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Dueto por Maria Luiza e Maria
Carmen
Soirée das 21 às 2 horas

A Cidade

Barbosa & Costa L. da
Apresentam grandes colecções,
com as mais recentes novidades,
em "PAPEIS PINTADOS", a
preços sem competencia.
Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Foram atendidas pelo governo as reclamações dos pescadores de Peniche

Como se sabe, os pescadores de Peniche reclamaram, ha dias, contra determinadas multas que lhes foram impostas e cujo pagamento lhes era impossivel satisfazer, dada a crise que atravessam.

Hoje, a folha official publicou importantes decretos sobre o assunto.

Um diz o seguinte:

«E' concedida amnistia a todos os arrais das traineiras, condenados pela Capitania do Porto de Peniche, pelas infracções previstas na lei n.º 1.572, de 29 de março de 1924, cometidas até á data do presente decreto-lei, sendo arquivados os respectivos processos e soltos os individuos que se encontrem presos por aquele motivo».

O segundo decreto diz:

«Atendendo á crise que atravessa a industria da pesca em Peniche e ainda á dificuldade do pagamento por uma só vez do grande numero de multas impostas aos proprietarios das traineiras da vila de Peniche;

Atendendo á que os proprietarios das referidas traineiras, tendo reconhecido a falta cometida com o uso de processos ilegais de pesca, impetraram do Governo a permissão do pagamento em prestações das multas a que foram condenados em consequência dessas faltas, comprometendo-se a não interromper a exploração da industria da pesca;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—Aos proprietarios das traineiras já condenados pela Capitania do porto de Peniche ao pagamento da multa de 2.500\$00, pelo crime previsto no artigo 3.º da lei n.º 1.572, de 29 de março de 1924, será permitido effectuar esse pagamento em doze prestações mensais desde que requeiram e lhe seja deferido, ao abrigo das disposições do decreto n.º 25.597, de 10 de julho de 1935, a substituição, nos termos do artigo 2.º do referido decreto n.º 25.597, por multa da pena que cobre as respectivas traineiras indicadas, de interdição de pescar pelo periodo de um ano, ficando o respectivo pagamento sujeito ao regime estabelecido na 1.ª parte deste artigo.

Art. 2.º—O paragrafo 1.º do artigo 4.º da lei n.º 1.572, de 29 de março de 1924, passa a ter a seguinte redacção:

Na primeira reincidência a multa para os proprietarios das embarcações e aparelho será de 10.000\$00, e a todas as outras penalidades acima indicadas acrescerá a de serem cassadas as cartas de capitão, mestre ou arrais e as cédulas de inscrição maritima do capitão, mestre ou arrais e de todos os outros tripulantes ou individuos fazendo parte da companhia, pelo espaço de um ano».

Aero Portuguesa Mudança de horario

Em virtude do avião postal da Aero Portuguesa passar a sair aos sabados, toda a correspondencia destinada a Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, deve ser entregue até amanhã, ás 10 e 45, na Central dos Correios.

Um furto de 19 libras

As autoridades de Aveiro pediram á Policia de Investigação Criminal de Lisboa, a captura de José Afonso Lopes, que fugiu para esta cidade depois de ter praticado ali um furto de 19 libras.

Uma burla de 100 contos

O agente Pinto, da P. I. C., está no Barreiro a proceder á investigações que se prendem com uma burla de 100 contos, de que foram vítimas varias casas comerciais daquela vila.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O conde Gonzague de Reynold declarou-nos

estar convencido de que nenhuma nação europeia
deseja uma guerra, que seria «o fim de tudo»

De entre as numerosas personalidades estrangeiras que o Secretariado da Propaganda Nacional tem trazido ao nosso país, destaca-se, pelo seu talento e pelo valor da sua obra, o illustre professor suizo sr. Conde Gonzague de Reynold, da Universidade de Friburgo. Narciso Freire de Andrade ha catorze annos que lhe vinha falando de Portugal, despertando no seu espirito o interesse pelo nosso país. De modo que, ao receber o convite de Antonio Ferro para vir a Lisboa, sentiu uma grande satisfação.

A conferencia que ha dias realizou, no S. P. N., encantou todos quantos a ouviram, pelo notavel espirito critico que revelou e pelo «charme» da sua palavra.

Quando hoje o abordámos, no salão do «Palace», o sr. Conde Gonzague de Reynold salientou logo que abria uma excepção para nós:

—Fui sempre a dar entrevistas. E talvez que isso ainda seja produto da influencia do meu presidente no Instituto de Cooperação Intelectual, Henry Bergson que um dia decidiu não falar mais para os jornais por lhe atribuir um deus affirmações inexactas. E tambem porque, ao ir á America, lhe aconteceu o seguinte: Um jornalista, que de ha muito o perseguia, conseguiu apanhá-lo a geito e disparou-lhe esta pergunta:—O que pensa do casamento? Bergson respondeu-lhe naturalmente, que o achava uma instituição «tres sage». E o jornalista fez seguir a affirmacão desta frase:—«Ora aí está uma resposta que eu não esperava»...

—Esteja descansado que nem adulterarei as suas palavras nem lhe perguntarei a sua opinião sobre o casamento...

—Essa já a dei: está nos meus filhos e nos meus netos! Mas antes que me faça qualquer pergunta, quero dizer-lhe que estou verdadeiramente perturbado com o acolhimento que tenho tido em Portugal, e que achei interessante a «Quinzena Portuguesa» realizada em Genebra. Desde que se criou a Sociedade das Nações, diversos países têm promovido naquella cidade suíça manifestações da sua arte e da sua vida. Ainda me recordo, por exemplo, duma série de representações da Opera de Viena. Mas nunca nenhum país tivera esta idéa—que creio terá seguidores—de reunir, durante duas semanas, para mostrar aos estrangeiros um conjunto da arte, da cultura, da ciencia, do passado e do presente duma nação. E foi isso que se conseguiu realizar na Casa de Portugal em Genebra, despertando o maior interesse em toda a gente.

—Qual é o objectivo da sua viagem? —Aceitei o convite, não só pelo desejo pessoal que tinha de conhecer o vosso país, mas pelo seguinte: A Universidade de Friburgo encarregou-me de realizar séries de lições acerca de diversos países estrangeiros. O ano passado, por exemplo, falei sobre a Rússia: no primeiro semestre, ocupei-me da sua historia e da sua evolução, examinando as razões científicas desta; e no segundo semestre estudei a revolução russa, as suas origens e o seu estado actual.

—Foi tambem á Rússia?

—Infelizmente não, devido ás condições de todos conhecidos. Mas li tudo quanto de interessante se publicou sobre o assunto. E ligando o que li aos conhecimentos da historia russa e do povo, estou convencido de que «sei» o que é a Rússia de hoje e de que conheço a historia da sua transformação. As lições que sobre Portugal tenciono dar, de janeiro proximo até ás férias da Pascoa, dar-me-ão menos trabalho e terão maior valor, porque Portugal, abriu-me carinhosamente as suas fronteiras e posso juntar ao que tenho lido e ainda tenciono ler sobre o vosso país a minha observação pessoal: o que tenho visto e ouvido e que, «cela va sans dire», formou já no meu espirito uma impressão muito agradável.

—Tenciono demorar-se cá muito tempo?

—Provavelmente partirei no fim da proxima semana ou no começo da seguinte. As Universidades do Porto e de Coimbra tiveram a gentileza de me convidar para realizar conferencias, e, embora a minha função em Portugal seja estudar e recolher elementos, não podia deixar de corresponder a tal amabilidade. Falei, pois, em Coimbra, na proxima terça-feira, e no Porto no dia seguinte, regressando a Lisboa na sexta-feira.

—O seu livro «L'Europe tragique» indica que se preocupa muito com os acontecimentos internacionais. E, assim, não estranhará que o que vamos ouvir em tal materia.

—Esse meu livro, é, sobretudo, o exame da actualidade europeia, á luz da historia; á explicação científica dos factos que hoje se estão registando. E' isso, principalmente, o que me preocupa. Não espere de mim affirmações politicas. A politica, no sentido corrente do termo, não me interessa. Os meus trabalhos de investigação são absorventes, e não permitem diversões...

—Mas tem, certamente, uma opinião sobre o conflito italo-etiope e o que pode resultar daí para a Europa...

—«Personne ne sait rien!»—respondeu-nos significativamente o nosso entrevistado. Mas, sem querer armar em profeta—(os acontecimentos empenham-se geralmente em desmentir as profecias) julgo não andar longe da verdade, dizendo ser de esperar que não haja guerra na Europa. O nosso continente necessita absolutamente de um longo periodo de paz. Estou convencido plenamente de que nenhuma nação europeia deseja a guerra. E compreende-se: nestes tempos mais proximos, uma guerra na Europa seria, provavelmente, «o fim de tudo». Só possivelmente o comunismo aproveitaria commisso, porque tal catastrophe produziria, naturalmente, um «comunismo de necessidade» e a subversão de toda a organização actual. E', pois, natural que todos os países europeus procurem evitar uma guerra, e que sejam olhados como benefactores todos aqueles que embora por vezes sem éxito procuram assegurar a paz.

Novo ministro da Dinamarca

Chega a Lisboa depois de amanhã o novo ministro da Dinamarca, sr. Frantz Boeck, que vem entregar as suas credenciais ao Chefe do Estado.

O assalto a uma padaria

Foi um dos assaltantes
que socorreu o caixeiro

O agente Moraes, da P. I. C., interrogou hoje, no Torel aquele individuo chamado Manuel Luiz Araujo que foi preso, como noticiámos, por ter assaltado, com outros dois, uma padaria da rua de S. Bernardo á Estrela.

E' um rapaz de altura regular, magro, de attitude energica e falando com certo desembaraço.

O agente perguntou-lhe, naturalmente, quem eram os seus dois companheiros.

—Não os conheço!—respondeu.

—Então você acompanha pessoas que não conhece?—extranhou o policia.

E o preso explicou assim:

—Eu não os acompanhei. Entrei na padaria casualmente e dirigi-me ao balcão. Acendi um fósforo, o unico que tinha—e reparei que a gaveta do balcão, sobre o qual havia um masso de dinheiro em cobre, estava aberta.

«Agarrei nesse dinheiro e meti-o na algibeira. Depois, appareceu o caixeiro. Atirou-se a mim... e atirei-me a ele».

—E quem o agrediu com a tranca?

—Ninguém. Ele é que bateu com a cabeça na esquina do balcão, quando caiu.

—Era só você que estava dentro do estabelecimento?

—Só eu. Quando entrei acabavam de sair dois individuos. Logo que vi o caixeiro ensanguentado, prontifiquei-me a lavar-lhe a cabeça com agua, o que fiz.

E, por mais perguntas que lhe fizessem, não houve maneira de o levar a dizer quem eram os seus dois companheiros.

O caixeiro da padaria, Antonio Martins Junior, conta que o preso estava dentro do estabelecimento com outro, que fugiu depois de o ter agredido com a tranca.

O caixeiro agarrou-se então ao que ficára, Luiz Araujo, para evitar que ele fugisse tambem.

Araujo, quando o viu jorrar sangue do ferimento que o outro lhe fizera, disse-lhe, de facto, com ar muito apouquetado: —Para estas coisas não sirvo. Diga-me onde está o lavatorio para eu lhe lavar a cabeça com a agua.

O caixeiro, obrigou-o então a acompanhá-lo ao interior da padaria e foi ali que o gatuno o ajudou a lavar a cabeça.

Em virtude da obstinação do preso em occultar os nomes dos seus companheiros, o chefe sr. Alvaro da Fonseca resolveu fazer amanhã uma reconstituição do assalto na padaria da rua de S. Bernardo.

A grande noite dos artistas

Vai a Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Dramaticos promover na noite de 7 do proximo mês de dezembro, uma festa inédita, no Teatro Politeama: A Grande Noite dos Artistas. Nunca uma finalidade humanitaria—o produto deste «serão» artistico destina-se aos autores e actrizes em precarias circumstancias—se conseguiu de forma tão brilhante e atraente, pois é verdadeiramente difficil reunir num programa tantos elementos de exito garantido. «A Grande Noite dos Artistas» revelando um conjunto soberbo de ases do nosso teatro, vai ser uma festa de elegancia, de bom gosto e de alegria. São seus promotores todos os artistas bem intencionados de Portugal, todos aqueles que olham a fatalidade alheia como um espelho.

A Caixa de Reformas e Pensões delegou no seu consocio—o artista-empresario Erico Braga—a realização deste espectáculo.

A Companhia do Gímnasio, com Lucilla Simões á frente, deu logo a sua adesão, o mesmo fazendo os empresarios José Loureiro, Luiz Pereira, e Antonio Macedo.

Os Artistas de Portugal vão dar a Lisboa o maior espectáculo dos ultimos annos.

São Luiz: Dois grandes filmes! Um programa colossal!
Shirley, aviadora
com SHIRLEY TEMPLE
BABOONA
A Africa vista do ar!

TIVOLI: UM FILME QUE FAZ RIR LISBOA EM PESO:
FANFARRA DO AMOR
A mais completa, a mais engraçada criação de Fernand Gravey
A seguir: TANIA, DISCÉPOLO e a sua famosa orquestra argentina

AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMAS

O Reich tem necessidade dum empréstimo para o seu rearmamento

PARIS, 22.—Os jornais falam da conferência do embaixador de França em Berlim com Hitler e, registando a sensível melhoria de temperatura, declaram não ver bem as realizações precisas que se seguiram. Para o «Petit Parisien» a conferência consistiu certamente em informações recíprocas. «Seria temeridade tirar conclusões para um futuro próximo».

O «Journal» é da opinião que «a manobra é evidente». Em vésperas de debate na Câmara francesa sobre o pacto franco-soviético «trava-se uma grande partida que põe em risco o plano ocidental e tende a paralisar as forças duma nação que desempenha papel essencial na manutenção da paz na Europa Central. A França é um factor tanto menos de desprezar, que se assiste agora a um curioso «flirt» entre Londres e Moscovo, falando-se mesmo em auxílio financeiro aos soviéticos».

Para o «ECHO de Paris» as teses «francesa e alemã» continuam a ser o que sempre foram. «Duas concepções subsistem e até agora não se conseguiram conciliar».

A «Ouvrier», pela pena da sua redactora diplomática declara que «Berlim quer mostrar-se amável. E' uma política em que se estende a mão num nevoeiro ainda muito espesso». Nota seguidamente que o Reich tem necessidade dum empréstimo para o seu rearmamento e se fôr obrigado a limitá-lo tratará, certamente, de tirar lucro, não se mostrando, talvez, contrário ao acordo para a limitação dos armamentos». O mesmo jornal afirma que os alemães pensam em conseguir em Londres um empréstimo, mas que vêem que só o conseguirão com o «desanuviamiento da atmosfera internacional, e principalmente com um melhor acordo com a França». — (H.).

O significado da visita do embaixador alemão ao «Foreign Office»

LONDRES, 22.—A visita misteriosa que o embaixador alemão von Hoesch fizera ao «Foreign Office», teve por fim—segundo agora se descobriu—tratar do «match» de «football» entre a Inglaterra e a Alemanha, pois alguns nazis deveriam assistir ao encontro e a opinião publica inglesa está bastante irritada por causa das perseguições aos judeus. Foi aconselhado ao embaixador que os alemães se mantinham calmos durante todo o encontro, abstendo-se de manifestações que possam originar incidentes. Com efeito, existe a impressão que os ingleses viam com maus olhos qualquer manifestação hitleriana. — (Havas).

O movimento de aproximação entre a França e a Alemanha

PARIS, 22.—Numa entrevista concedida á «United Press», Paul Bastid, presidente da Comissão dos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, declarou que a França não abandonou a ideia de realizar conversações amistosas com a Alemanha, a fim de se conseguir um leal e franco entendimento entre os dois países. — (United Press)

A MORTE DE JELICOE

Palavras de Jorge V acerca do famoso marinheiro

LONDRES, 22.—O comunicado da corte, publicado ontem em Buckingham Palace, representa um forte tributo do soberano á memoria do almirante Lord John Jellicoe, visconde de Scapa.

—O rei — diz o comunicado — sentiu profundamente a morte do almirante de Esquadra, Lord Jellicoe, que, para sempre, será recordado como o comandante da «Grande Esquadra» durante o longo e crítico período da Grande Guerra. O rei sabe que a morte desse grande marinheiro será profundamente sentida em todos os pontos do Imperio Britânico». — (H.).

A Armada alemã no funeral

BERLIM, 22 — O vice-almirante Foerster representará a marinha de guerra alemã no funeral do almirante Jellicoe. A frota do Reich terá as bandeiras a meia adriça por ocasião do funeral. — (Havas)

Hailé-Selassié declarou que vai começar

e declarou aos jornalistas ao regresso que estava satisfeito com a organização

O «rás» Guxa vive rodeado de precauções

MAKALÉ, 22.—(Do enviado especial da United Press).—O «rás» Guxa concedeu-me uma audiência na sala do trono do palácio, para onde entrei através do patio repleto de oficiais. E' uma sala com vinte pés quadrados de alto e sem janelas. No soalho, coberto de palha, viam-se dois ricos tapetes vermelhos, sobre um dos quais estava colocada uma cadeira, servindo de trono.

Após meia hora de espera, o «rás» Guxa regressou, vindo de acompanhar o general Di Bono numa visita ao túmulo do pai. Guxa montava uma mula com gualdrapa, e vinha rodeado duma grande multidão que agitava lanças, espingardas e varias armas, recordando vagamente um dos bandos de «Al Capone». Era acompanhado pelo seu primeiro ministro e entraram na sala a rir, satisfeitos.

O primeiro ministro sabe apenas duas palavras em inglês: «Boa noite», palavras que gosta de intercalar frequentemente na conversação.

Fala contudo bem o italiano, traduzindo neste idioma, a linguagem do Tigre falada pelo «rás» Guxa. Assim, soube segundo o proprio Guxa dizia e o primeiro ministro interpretava, que o «rás» gostaria de visitar a America. E tornando-se expansivo, acrescentou:

—Tenho viajado muito pouco. Já fui uma vez de automovel até Addis-Abeba, quiz comprar um igual, para visitar a Italia e viajar depois pelo mundo fora. Só estive em Addis-Abeba e em Asmara uma vez.

Interrogado sobre os elementos de civilização que deseja introduzir no Tigre, o «rás» respondeu:

—Isso é assunto que pertence aos italianos e ainda não está decidido; eu, por mim, não tenciono ir mais além daquilo que os italianos fizerem no sul.

Guxa declarou-me que tencionava habitar no palácio do rei João, que é o mais impressionante, na sua estrutura, do norte da Etiopia. Este palácio tem 200 pés de comprimento e é circundado de duplas muralhas. De ha muito que está deshabitado. O seu interior está muito deteriorado, conservando ainda o trono de carvalho do rei João. Ouvi, da boca do proprio general Di Bono, a historia do palácio. O rei João, em 1897, encarregara o carpinteiro italiano Negretti de lhe fazer um trono. Quando este acabou o seu trabalho, encarregou-o de construir o palácio. Ara este nada sabia de construções, mas copiando um desenho de um livro com castelos antigos medievais, pôs mãos á obra e construiu o palácio.

O «rás» Guxa, que declarou tencionar converter Makalé em capital do Tigre, vive cercado de grandes precauções. Dorme no sobrado da sala do trono, cercado de duas pistolas metralhadoras, tendo outras armas ao alcance da mão. Presentemente Guxa tem-se treinado no exercicio de guiar «tanks», com um official italiano.

Visitei tambem Pietre Franca, consul italiano em Aduá e que é official na região. Franca estava no leito, com febres, quando o visitei, encontrando-se junto dele o «rás» Guxa. Os homens do «rás» tinham circundado a sua mula com pistolas-metralhadoras, esperando o seu regresso. Franca disse-me que estava a organizar escolas e a lançar as bases para uma reorganização segundo a moderna civilização.

A' saída, assisti no patio á primeira sessão do tribunal italiano que administra justiça, no qual os indigenas reclamavam contra os prejuizos que lhes tinham causado os soldados italianos. Cerca de 50 indigenas aguardavam a vez de serem chamados para apresentar as suas queixas, por intermedio de um interprete, a um capitão que ia tomando nota e prometia atender, se fossem justas. Um etiope queixava-se de que um «askari» tinha requisitado em sua casa três frangos, uma cabra e mais cinco aves; outro dizia que as tropas tinham pisado o trigo nos campos. — (United Press).

Os etíopes resistem aos ataques italianos contra Dagahbur

HARRAR, 22.—Por uma comunicação telefonica com Djidjiga, sabe-se que as tropas etíopes continuam na posse de Dagahbur, apesar dos violentos ataques realizados contra aquela posição pela aviação italiana, nos quais têm colaborado tambem a infantaria e unidades motorizadas.

Os etíopes estimulados com a recente visita do Negus aos campos de batalha, tomaram a ofensiva ao sul de Dagahbur, combatendo furiosa e rijamente o exercito invasor. Além dos quatro «tanks» que foram apreendidos aos italianos, os etíopes fizeram ainda numerosos prisioneiros. — (United Press).

O novo avanço italiano não começará tão cedo

LONDRES, 22.—O correspondente de guerra do «Daily Mail» prevê que será prolongada a suspensão do avanço italiano para o sul, mesmo com Badoglio á frente das operações. As tropas não retomarão o ataque enquanto não estiverem asseguradas as comunicações com a retaguarda. Entretanto, os etíopes redobram de actividade, incomodando sem cessar os postos avançados e as fileiras dos italianos. Calcula que a frente italiana, com as suas saliências e reentrâncias é de 750 quilómetros, isto é, quasi igual á frente oriental, durante a Grande Guerra, com a diferença de que, enquanto na Europa as tropas da vanguarda tinham facil contacto com a retaguarda, na Etiopia, as ligações são difficilissimas. A' medida que os italianos penetrarem no país mais se alargará a frente e mais imperiosas serão as necessidades de defesa. Noticias de origem italiana dizem que, no bombardeamento aereo de terça-feira, cerca de Alamba Alagi, morreram 5.000 etíopes. Outros informes falam de 6.000 baixas entre mortos e feridos. — (Americana).

Um capitão italiano morto

FRENTE DO TIGRE, 22.—Prossegue metódicamente a ocupação e «limpeza» da região de Tembien. Foi proximo de Amba e Bethlem, a oeste do rio Gheva, que os italianos foram atacados no dia 17 do corrente, perdendo 1 capitão e 2 «askaris». Os etíopes tiveram 9 mortos. — (Havas).

Os filhos do Duce vêm á Italia

ROMA, 22.—Foi concedida licença aos filhos do Duce, Bruno e Vitorio, que se encontram a combater na Africa Oriental, para passarem as festas do Natal com a familia. — (U. P.).

Uma importante victoria dos etíopes em Endera

ADDIS-ABEBA, 22.—Segundo o comunicado official, as tropas do «dedjaz» Sebat, em 12 do corrente, ganharam uma importante victoria aos italianos na região de Endera, a nordeste de Makalé. Esclarece-se, no referido documento, que esta victoria não fôra ainda noticiada, pois chegou muito tarde ao conhecimento do governo, devido ás difficuldades de comunicação. Os italianos, após 12 horas de combate, retiraram deixando no campo 300 mortos, entre os quais figura um coronel e dois officiais, 200 espingardas e 4 metralhadoras. A informação chegou á capital por meio dos andarilhos. — (Havas).

Um telegrama de Di Bono ao marechal Badoglio

ROMA, 22.—O marechal Di Bono telegrafou a Badoglio, dizendo-lhe o seguinte: «Recebo noticia official minha nomeação marechal e noticia que vens substituir-me. Envio-te minhas saudações e votos bem contentes que meu successor em Tripoli o seja tambem na Africa Oriental». — (Havas).

A GUERRA ENTRE A I

ADDIS-ABEBA, 22.—O imperador seu grande contentamento pela manobra das tropas imperiais, declarou aos jornalistas que não podia desejar mais nada e dedicada como encontrara a inesperada visita á importante província.

O exito da viagem do Negus

(Serviço especial)

HARRAR, 22.—(Via Eastern)—Foi cheia de peripecias e grandes perigos, q nhlhas de combate. A sua presença vei mandos dos exercitos abexins, mas tan que ainda não abandonaram as suas m to na «frente» o «rei dos reis» a quem até á morte.

Consta que na conferencia realizada estabelecido um plano definitivo de ac tropas abexins tomem a iniciativa dum

Os etíopes devem limitar-se, como que tanto tem prejudicado as tropas in Foram tomadas especiais providencias que fôr, de futuro, desenhada pelo u correr os perigos que ontem ameaçaram

O que significa a desmobilização de 100 mil italianos

LONDRES, 22.—Os circulos officiais não consideram a desmobilização dos 100.000 soldados italianos como um

Os ensinamentos trouxe á tactica

FRENTE DO TIGRE, novembro.—(Do enviado especial da United Press). —Durante os ultimos anos os tecnicos militares têm prognosticado o uso de metodos revolucionarios na ciencia da guerra, como resultado da mecanização dos exercitos, do emprego de produtos quimicos, etc. Portanto não é de estranhar que os tecnicos militares de todo o mundo sigam com o maior interesse a campanha italiana na Etiopia, a fim de estudarem qualquer novo metodo empregado na tactica da guerra.

Até agora tiveram de contentar-se com a leitura, entre linhas, dos comunicados jornalisticos enviados pelos correspondentes praticos em questões militares. Apesar das numerosas solicitações, não tem sido permitido a qualquer adido militar estrangeiro que presencie a campanha da Africa de Leste. A razão dada para esta negativa é a «escassez de alojamentos».

Em virtude disto tentarei valorizar as fases interessantes desta campanha, sob o ponto de vista militar, baseando-me na minha experiencia pessoal como correspondente de guerra noutras ocasiões.

Se a censura deixa passar estas ulhinas, é porque o censor, sendo um militar, ficou ciente de que eu não descobri segredo nem qualquer mudança revolucionaria na ciencia da guerra, apesar dos grandes progressos da ciencia moderna. Desde logo, isto poderá atribuir-se á natureza especial desta campanha, sob o ponto de vista geografico e politico.

Até agora não se produziram sérios recontros numa escala de guerra moderna. Porém, o avanço de 30 ou 40 milhas em territorio etiope, facilita bastantes dados sobre o funcionamento dos serviços vitais da maquinaria moderna de guerra da Italia, para se podem fazer um juizo seguro.

Desde já se puderam apreciar em todo o seu valor, os recursos da medicina moderna. Pelo emprego de medicamentos preventivos, vacinas inoculadoras, abastecimentos de aguas em condições higienicas, conseguiu-se manter a saúde dos soldados numa grande proporção. Isto conseguiu-se

ALIA E A ABISSINIA

a grande resistencia do exercito etiope

ressar do seu vôo de inspecção,
zação e o moral das suas tropas

Hailé Selassié, que não oculta o
disciplinada como encontrou as
as que tudo começa a estar pre-
ao avanço do invasor. Acrescen-
teior, quanto à maneira discipli-
tropas, durante a sua recente e
ia de Ogaden.—(United Press).

as á frente de batalha

cial para o «Diário de Lisboa»)

oroada do maior êxito a viagem,
Hailé Selassié realizou ontem ás li-
incutir novo ânimo não só aos co-
m aos mais modestos combatentes,
festações de regosijo por terem vis-
nifestaram a fidelidade e dedicação

ntre o Négus e os seus generais foi
p, não se prevendo, porém, que as
aque contra as tropas invasoras.

é agora, á pratica de guerrilhas,
gas.

no sentido de ocultar a actividade
rador, a fim de evitar que volte a
seriamente a sua vida.—(Reuter).

esto de conciliação mas como indício
e que as sanções começam a incomo-
ar seriamente a Italia, que se vê
brigada a preocupar-se com a ali-
dação dos seus naturais.—(Ha-
as).

que a guerra na Africa Oriental

a militar e á mecanização dos exercitos

pesar da diferença do clima, do calor
do pó, da considerável altitude, das
uitas epidemias que afectam os in-
genhas e da terrível praga de mos-
as.

A proporção de soldados doentes,
em serviço activo, submetidos a estas
ndições extraordinárias, tem sido
muito inferior á de qualquer outra
ompanha colonial anterior. Por exem-
lo, se se compararem as cifras actuais
om as da guerra hispano-americana
e 1898, a proporção é muito favora-
el. Sir Alde Castellani, famosa autori-
ade mundial em doenças tropicais,
actualmente inspector geral de saúde
o Exercito, declarou que presente-
mente a cifra de doentes é menor que
dos soldados que estão de guarnição
m Italia. Tenho visitado com fre-
quencia e inesperadamente os hospi-
ais da «frente», e no geral tenho-os
ncontrado quasi vãos.

Até agora não verifiquei ainda qual-
uer modificação importante nos sis-
emas de comunicações pelo telefone e
ela radio.

As terríveis profecias lançadas no
strangeiro sobre a falta de agua, não
e cumpriram. Em nenhum caso pode
er que se tenha lutado contra a falta
e agua. Os italianos tinham feito ex-
e e possuem abundantes abasteci-
mentos de agua limpa e pura.

Durante as três primeiras semanas
a campanha, o exercito italiano fez
21 poços em territorio ocupado. O
avanço italiano tem sido sempre acom-
panhado de maquinaria e elementos
modernos para a construção de poços.

Além disso, sempre têm circulado ca-
avanas de centenas de burros car-
egados com grandes depósitos de
gua.

Todos os que têm presenciado os
prodígios realizados pelos italianos na
construção de estradas se têm admi-
rado da destreza, da resistencia e da
energia dos soldados e oficiais do cor-
o de engenheiros militares, assim co-
no também dos operarios especializa-
os. O tenente-coronel Ernesto Ricar-
li, é um verdadeiro fanático da cons-
trução de estradas. Fez construir um
aminho para que passassem veicu-

Vão recommençar as entrevistas
franco-británicas

PARIS, 22.—Com a chegada a Pa-
ris de Peterson, chefe do Departamen-
to Abissínio, junto do ministerio das
Relações Exteriores da Gran-Breta-
nha, as entrevistas franco-británicas
para a solução dos conflitos anglo-
italiano, italo-etiope e Italia-Socieda-
de das Nações, vão entrar numa nova
fase, depois da letargia em que se
mantiveram durante dez dias por cau-
sa das eleições inglesas recentemente
realizadas.—(United Press).

A Tunisia aplica as sanções

TUNIS, 22.—O «Bey» assinou o de-
creto applicando sanções financeiras á
Italia.—(Havas).

Petroleo americano
para a Somalia inglesa

NOVA YORK, 22.—O presidente da
União do Pessoal da Marinha Mercan-
te de Los Angeles telegrafou a Cordell
Hull comunicando-lhe que o navio
«Oregon» carregou petroleo para Singa-
pura, que se crê todavia destinado á
Somalia británica. Resolveu por isso
reter o barco até que o governo dê to-
das as garantias de segurança á tripu-
lação.—(Americana).

O papel que as mulas desempenham
nas operações militares

FRENTE DO TIGRE, 22 (Do cor-
respondente da guerra da «United
Press», Webb Miller)—As tranquilas
e sofredoras mulas, heróis desce-
nhados desta campanha italiana na
Africa de Leste, morrem como mos-
cas, ao longo dos caminhos seguidos
pelos invasores, amontoando-se os
seus cadáveres á beira das pistas mon-
tanhosas.

Ainda que estes pacientes animais
sofram sem protestar a verdadeira
nuvem de moscas e outros insectos
que giram á sua volta, e que segu-
ramente enlouqueceriam um cavalo,
não podem sobreviver ás picadelas
de certos insectos que infestam as
planícies e que lhes produzem a mor-
te em 24 horas.

Ao lado dos prodígios de resisten-
cia realizados por generais e soldados,
ha que valorizar como um dos facto-
res importantes desta campanha, o
trabalho humilde e incompreendido
destes animais, «sem paternidade ou
esperança de paternidade» junto do
material de guerra moderno.

O numero de mulas de que dispõe
aproximadamente o exercito italiano
eleva-se a umas 20.000. A guerra me-
cânica não affectou a missão que rea-
lizam as mulas, particularmente numa
campanha que decorre por terrenos
montanhosos e semi-áridos.

Os milhares de mulas do exercito
italiano foram trazidas para a Africa
de todos os pontos do sul da Europa
e do norte de Africa. As mais resiste-
ntes procedem da Sicilia e de Marrocos.

Outra tradição destruída no curso
desta campanha no que se refere ás
mulas, é a do seu passo seguro que ven-
ce sem cair toda a qualidade de cami-
nhos difíceis. Isto sei eu também
por experiencia, depois de ter cami-
nhado durante sete horas no dorso de
uma mula siciliana, que tropeçava a
cada passo e esteve a ponto em varias
oportunidades, de dar em terra comigo e
tudo quanto levava em cima. Tenho
ouvido relatar bastantes casos de mu-
las que perderam o pé e se precipita-
ram por abismos de centenas de pés
de profundidade.

Pouco depois de presenciar ao longo
da rota do avanço italiano, os cada-
veres de muitas mulas, visitei um pos-
to de «askaris», situado no alto de
uma escarpada rocha. Os officiais re-
lataram-me que todas as noites tinham
de levar as mulas da base para o
alto da posição por causa da existen-
cia nessa região de certo insecto que
mata as mulas e os cavalos num dia.

A Associação Protectora dos Ani-
mais teria muito que fazer numa
campanha como a actual. As mulas
pelo que pude deduzir, são seres que
têm de padecer toda a especie de so-
frimentos quando se estão a formar
novos imperios. As placidas e doces
mulas transportam cargas pesadissi-
mas. Nunca dão mostras de nervosis-
mo nem vacilam em pôr as suas patas
nos terrenos mais perigosos, que fa-
riam sem duvida tremer o mais in-
trepido cavalo.—(Uniter Press)

Os americanos não querem

tomar parte nos Jogos Olímpicos

NOVA YORK, 22.—Cento e trinta e
oito padres protestantes fizeram uma
declaração comum para a não-parti-
cipação da America nos Jogos Olímp-
icos que se realizam em Berlim. Obser-
varam que os «nazis» applicam a lei ari-
na ás questões desportivas. 10.000 pes-
soas desfilaram pelas ruas da cidade
como protesto contra a participação
dos Estados Unidos nos Jogos Olímp-
icos de Berlim. Não se produziu ne-
nhum incidente.—(Havas).

SUPLEMENTO LITERARIO

do «Diário de Lisboa»

Por conveniencia de paginação, vê-
mo-nos forçados a adiar para amanhã
a publicação do Suplemento Literario
do «Diário de Lisboa», que devia sair
hoje.

NOTA INTERNACIONAL

O Parlamento francês reabre no dia
25, tendo sido assim antecipada de
dez dias a sua convocação. O partido
socialista tomou a iniciativa de pro-
vocar um debate sobre as Ligas. O go-
verno Laval procurará ir ao encontro
dessa manobra, manifestando o dese-
jo de que a questão financeira seja
tratada em primeiro lugar. Da prio-
ridade, dada a um ou outro destes as-
suntos, dependerá a sorte do gabi-
nete que se verá forçado a pôr a questão
de confiança.

As posições encontram-se nitida-
mente marcadas, nesta hora em que
já se travam, com vivacidade, algu-
mas escaramuças de corredor. Será o
partido radical, mais uma vez, a arbi-
trar a situação, dando ás votações um
desfecho que pode influenciar a pro-
pria vida do regime. Léon Blum, que
é o organizador do plano de batalha,
reconheceu que, no terreno das refor-
mas financeiras, não poderiam jogar-
se os destinos do governo. Os minis-
tros radicais, subvertendo os decre-
tos-leis, tinham tomado compromissos
que os seus correligionários de-
viam manter. Outro tanto não acon-
tecia com o caso das Ligas. As forças
parlamentares do Cartel tinham acha-
do, naturalmente, a plataforma de
entendimento e de acção sobre a qual
os seus esforços se conjugariam. A for-
mula era a defesa da Republica. Quanto
aos argumentos de que preci-
savam, encarregaram-se de lhes for-
necer, como era de esperar, os seus
adversarios postos em causa. O que é,
em resumo, o caso das Ligas? Os resi-
duos da mistica das trincheiras, tra-
duzida pelos grupos de antigos com-
batentes, encontraram o nucleo da
tradição boulangista fluctuando nas
ruas de Paris. As adesões multiplica-
ram-se em volta de grupos mais ou
menos semelhantes, cujos dirigentes
dificilmente se entendiam.

Em 1924 Pierre Taittinger fundou
as Juventudes Patrióticas sobre a ve-
lha aspiração duma Republica consu-
lar inspirada nos versos de Déroulède.
Cinco anos depois o movimento, que
atingia trezentos mil filiados com um
orçamento de quatro milhões, entrava
em declínio deixando apenas intactas
as formações parisienses.

Em 1927 o argentario François de
Coty lançou no mercado um produto
novo, a Solidariedade Francesa, primi-
tivamente a Liga da Geração do Fogo,
que desapareceu misteriosamente, co-
mo os milhões e os jornais do seu fun-
dador. Foi um polemista, Jean Renaud,
que recolheu os destroços do naufrá-
gio encaminhando-o para mais com-
bativos destinos.

Finalmente, em 1930, nova vaga de
assalto representada pelos Cruzes de
Fogo, do comando do coronel La Roc-
que. Até meados de 1933, os Cruzes de
Fogo, recrutaram, em média, quinhentos
homens por mês, todos antigos
combatentes. Depois a média elevou-
se, ao sabor dos acontecimentos, atin-
gindo o seu maximo em seguida ao 6
de fevereiro. Até ao final de 1934 en-
traram no movimento, mensalmente,
cerca de três mil e quinhentos filiados.
Ao mesmo tempo fundava-se uma ou-
tra organização inspirada nos mes-
mos principios e subordinada á mes-
ma direcção, os Voluntarios Nacionais,
que recolhia as adesões da gente nova.
Total dos efectivos comuns, antigos
combatentes e voluntarios novos, no
começo deste ano: cem mil homens.

Um movimento desta envergadura
devia correr alguns riscos sérios, na
hipótese, mais que provavel, de não
actuar imediatamente, apoderando-se
das alavancas do Estado. Primeiro pe-
rigo: as duvidas sobre a origem dos ca-
pitais applicados no seu financiamento.
Os adversarios dos Cruzes de Fogo não
tiveram dificuldade em encontrar no
arsenal maurrasiano a sintese capaz de
concretizar as duvidas da nação.
Quem paga?

Um perigo não menos evidente era
o que resultava do encontro provavel
da força publica com os Cruzes de
Fogo, se estes viessem a tomar uma
atitude decisiva para a conquista do
poder. O chefe da organização e os
seus mais proximos auxiliares têm
adoptado, porém, as precauções indi-
cadas pelo bom senso.

Mas, então, terceiro perigo, o movi-
mento corre o risco de se dissolver na
inercia, ou de se desagregar nas ma-
nifestações oratorias insusceptíveis de
dar satisfação ás exigencias dos filia-
dos.

BOLSA DE LISBOA22 de Novembro
CONTADO

VALORES	Eletorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.135\$00	1.134\$00	1.138\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.078\$00	1.076\$00	—
4 1/2 0/0 1933	1.010\$00	1.009\$00	1.011\$00
4 0/0 1934	937\$00	938\$00	938\$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.599\$00	1.598\$00	1.600\$00
3 0/0 2.ª	—	1.610\$00	1.655\$00
3 0/0 3.ª	1.605\$00	1.603\$00	1.610\$00
mp. 6 1/2 0/0 1912.....	515\$00	515\$00	515\$50
6 1/2 0/0 1930-Cons	504\$50	504\$50	505\$00
6 3/4 0/0 1930-Porto	—	—	—
6 0/0 1932.....	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	450\$00	450\$00	455\$00
Lisboa & Açores, port.	380\$00	380\$00	390\$00
Portugal, portador.....	—	1.070\$00	1.078\$00
Espirito Santo.....	—	605\$00	620\$00
C.ª DE SEGUROS			
Bónança.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	16.100\$00	16.400\$00
Mundial.....	204\$00	203\$00	—
Nacional.....	—	630\$00	716\$00
Sagres.....	—	1.020\$00	—
Tagus.....	—	—	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária.....	—	67\$00	—
privilegiadas.....	27\$00	—	—
Águas de Lisboa, port.	345\$00	343\$00	345\$00
Cerveja Estrela.....	290\$00	285\$00	—
Cimentos de Leiria.....	24\$00	24\$00	25\$00
Credito Predial.....	340\$50	340\$50	341\$00
Gaz e Electricidade.....	75\$50	75\$50	75\$80
Navegação.....	71\$50	71\$50	71\$80
Portugal e Colonias.....	245\$50	245\$00	246\$00
Portuguesa de Pesca.....	397\$50	397\$00	398\$50
de Tabacos.....	356\$00	355\$00	356\$00
Tabacos de Portugal.....	239\$00	238\$00	240\$00
Tabaqueira.....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola.....	499\$00	493\$00	500\$00
1.ª Emissão.....	—	28\$50	29\$00
2.ª.....	—	26\$00	—
Ilha do Príncipe.....	—	197\$00	200\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0.....	420\$00	425\$00	427\$00
Prediais 6 0/0—1932.....	—	89\$00	89\$50
7 0/0.....	119\$50	118\$00	120\$00
União Elect. Port. 7 1/2.....	—	130\$00	135\$00
Busi 9 0/0.....	117\$00	117\$00	117\$50
6 1/2 0/0.....	103\$00	102\$50	103\$00

Henrique de Barros GomesCorretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69**O PORTO pelo telefone**

Acusação infundada

PORTO, 23

O agente Abel Ribeiro, da P. I. C., regressou de Castendo, onde foi averiguar acerca duma desordem ocorrida em agosto ultimo na freguesia de Amlais, da qual resultou a morte do agricultor Isidoro Aguiar, de 36 anos, da freguesia de Sezures. Nas primeiras investigações efectuadas pela policia de Vizeu foi preso e pronunciado como autor deste crime, visto o afirmarem diversas testemunhas, o guarda rural José Albuquerque Canelas Junior. A familia deste não se conformando com a deliberação da policia requereu novas investigações á P. I. C. desta cidade. Aquele agente apurou que as testemunhas que acusavam o suposto homicida, tinham deposto falsamente e que a agressão fôra praticada por um individuo de nome Fernando Canelas, primo do guarda, e Amadeu Albuquerque. Ambos fôram presos, tendo confessado o crime, pelo que fôram entregues ao tribunal, assim como as testemunhas prejuradas.

Roubo importante

A policia prendeu hoje Maria de Sousa e seu cunhado Antonio da Silva Carvalho, acusados de sonegarem o espolio deixado por Antonio da Silva Leal, no valor de algumas dezenas de milhar de escudos.

Nem os chifres escapam!

Queixou-se á policia o sr. Ernesto Moreira dos Santos, por lhe terem feito um roubo de duzentos chifres de boi no valor de alguns milhares de escudos.

Morte no hospital

No hospital da Misericórdia faleceu hoje o agricultor Francisco Antonio Figueiredo, de Sanfins do Douro, que ontem dera entrada naquela casa, em virtude de ter caído duma camioneta, numa estrada daquela localidade.

O temporal no Algarve

OLHAO, 21—Nestes ultimos dias tem assolado a costa algarvia um violento vendaval acompanhado de fortes bátegas de agua, pelo que os nossos pescadores não têm saído para a pesca.

No entanto, a lavoura, foi muito beneficiada com as ultimas chuvas.

Absolvidos do roubo dum automovel

Condenado por ter furtado um gato

No 6.º juizo criminal, sob a presidencia do dr. Nunes de Carvalho e tendo como adjuntos os drs. Gomes Paulo e Simão José, foram julgados: Alvaro José de Carvalho, Januario Moraes de Carvalho e Julio de Sousa Serra, acusados de haverem furtado o automovel n.º S 12536, pertencente a Joaquim Vieira Campos, e que se encontrava na rua Eugénio dos Santos.

O primeiro era tambem acusado de ter furtado um gato na casa onde estava hospedado. Foram ouvidas seis testemunhas de acusação, e os reus não indicaram defesa.

Os reus fôram absolvidos do roubo do automovel, sendo o Alvaro condenado, pelo furto do gato, em 9 meses de prisão correccional, 2 meses de multa a um escudo por dia, e mil escudos de imposto de justiça.

—No mesmo juizo fôram tambem julgados Tito da Silveira Martins e Francisco Jorge Leonardo, acusados de, por meio de arrombamento, terem furtado duma mostra existente na rua Barros Queiroz, dez relógios de ouro, caso passado no dia 9 de março findo. O primeiro foi condenado em 2 anos de prisão correccional, 9 meses de multa a um escudo por dia, e mil escudos de imposto de justiça. O segundo foi absolvido.

Intercambio cultural

Proseguindo na sua obra de intercambio cultural com o estrangeiro, o Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras vai inaugurar um Gabinete de Documentação Economica e Financeira Inglesa, com uma organização analoga á que têm os gabinetes de documentação francesa, alemã e italiana, já criados em pleno funcionamento.

O novo centro de estudos britannicos terá uma situação excepcional dadas as importantissimas relações politicas e economicas que unem secularmente Portugal e Inglaterra.

O roubo de joias em Tomar

Vai ser enviada para Tomar a criada de servir Maria Fernandes dos Santos, que ontem foi presa com o seu amante Daniel Martins, mais conhecido pela alcunha do «China», por causa do roubo de joias de que foi vitima, como noticiámos, o juiz daquela comarca.

O espectáculo de hoje

no Europa-Cinema

No Europa-Cinema realiza-se hoje ás 21 horas, com um esplendido programa, um espectáculo de homenagem ao nosso colega «O Liberal».

Tomam parte na festa, que promete ser muito concorrida, alguns dos mais aplaudidos cantadores de fados.

DE LUTO

D. Emilia da Costa Feio

Faleceu hoje na sua residencia, rua dos Correios, 104, 4.ª, a sr.ª D. Emilia da Costa Feio, de 80 anos, tia do sr. Alberto Feio, estimado arquivista do «Diário de Lisboa», a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos as nossas condolências.

O funeral realiza-se amanhã.

Henrique Marques

Faz hoje 2 anos que faleceu o sr. Henrique Marques, considerado um mestre em camilianismo, bom jornalista e grande editor português.

FUNERAISa pronto
e a
prestaçõesPreços e serviços com que
ninguém compete**“SRAF”** R. das Pedras
Negras, 5-1.º

Tel. 27285

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110\$00	110\$20
Paris.....	1\$46,8	1\$47,1
Madrid.....	3\$04,2	3\$04,8
New-York.....	22\$29,2	22\$33,3
Zurich.....	7\$20,6	7\$21,9
Roma.....	1\$80,7	1\$81,0
Bruxelas.....	3\$77,0	3\$77,7
Amsterdão.....	15\$05,3	15\$08,0
Berlim.....	8\$96,7	8\$98,3
Praga.....	92,3	92,5
Rio de Janeiro.....	1\$23,1	1\$23,4
Libra ouro.....	181\$50	—

ATWATER KENT

Continua marcando na VI Exposição de Radio e Electricidade o lugar que já de há muito conquistou...

...O MELHOR RECEPTOR!

APARELHOS PARA TODAS AS ONDAS, PARA CORRENTE ALTERNA, CORRENTE CONTINUA, BATERIAS E AUTOMOVEL

DISTRIBUIDORES NO SUL:

NACIONAL RADIO L.ª

RUA DA BETESGA, 57, 1.º — Telef. 26251

LISBOA**LAMPADAS****Sylvania**

AS MELHORES E MAIS BEM CONSTRUIDAS. PREFERIDAS NÃO SÓ PELA MAIORIA DOS FABRICANTES PARA EQUIPAMENTO DOS SEUS RECEPTORES, COMO TAMBEM POR UMA GRANDE PARTE DOS AMADORES

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

NACIONAL RADIO L.ª

RUA DA BETESGA, 57, 1.º — Telef. 26251

LISBOA**UMA OBRA PRIMA!**

Visite a Exposição de Radio para admirar

O MAIS SENSACIONAL RECEPTOR DE RADIO**WELCO** MODELO «SUPREMO»

producto da WELLS-GARDNER, CO.
unanimemente reconhecido como

A MARAVILHA DE 1936**INEDITO — PERFEITO — LUXUOSO****WELCO** «SUPREMO»

E' o melhor que se tem produzido em todo o mundo

WELCO tem radio-receptores para todos os
preços e para todas as ondas

Expostos no STAND N.º 31 (1.ª galeria)

Distribuidores Geraes para Portugal:

RADIO-SCIL

Rua da Prata N.º 166-2.º — LISBOA

— Telefone N.º 21578 —

A VI Exposição de Radio

(Continuação da 5.ª pagina)

Assim, visitámos as dependências e escritórios da fábrica do sr. Diogo de Avila, onde vimos funcionar os seus interessantes maquinismos fabricando fios vulcanizados de todos os modelos. Devemos dizer que este importante organismo industrial tem a honra de ser fornecedor dos Correios e Telegrafos e que todo o trabalho ali realizado é feito com materias primas fornecidas duma das mais importantes fabricas holandesas.

O sr. Diogo de Avila, que estudou minuciosamente a organização desta industria na Holanda é um tecnico abalizado, pois que dedicadamente vai assistindo á fabricação do material da sua fabrica, motivo por que pode dizer-se sem receio de confronto que é a primeira no genero.

A sede da fabrica de Condutores do sr. Diogo de Avila é na Rua Maria da Fonte, 15, sendo o seu telefone o numero 4 2839.

"Stand" Costa & Brito

O "stand" da firma Costa & Brito, representando para Portugal da Emerson Corporation, fabricantes do famoso Superson Radio, apresenta-nos, entre outros modelos, um de oito valvulas metalicas, super-heterodino, para recepção de ondas extra-curtas, curtas e médias, quadrante micro-selector, inovação este ano introduzida pelos engenheiros da Emerson.

No mesmo "stand" vimos, igualmente, um receptor de seis valvulas, super-heterodino, para captação de ondas extra-curtas, curtas e médias, funcionando com todas as correntes e também com quadrante micro-selector. A caixa apresenta-nos uma novidade interessante, a par da sua construção sólida e aparatosa: o facto de ter duas faces.

A marca Superson Radio tem ainda um tipo popular de receptor de 5 valvulas metalicas, para recepção de ondas curtas e médias, todas as correntes, quadrante aéreo e uma optima apresentação.

Como nota final, não queremos deixar de referir-nos ao brilhantismo e elegancia com que esta marca, cujo simbolo é a fotogenica Betty Boop, a graciosa bonequinha animada dos filmes, se apresenta no certame, onde constitui um verdadeiro e insosfismavel sucesso, sob todos os pontos de vista.

Mais Dinheiro Para As Senhoras Que Trabalham



Dactilografia

E' difficil avaliar diferenças de competência entre muitas concorrentes, mas um bom aspecto convida sempre a um juizo favoravel. A escolha de um pó de arroz é um dos assuntos mais sérios para as senhoras cujo trabalho apenas permite consagrar pouco tempo ao seu exterior. Elas não podem ter feios narizes brilhantes e peles gordurosas. Uma apparencia de desmazelo diminui-lhes as possibilidades de ganho. Por causa da «mousse de crème» que contém, o Pó Tokalon conserva-se até que as lavagens o arrastem. Suprime o luzidio, impede a obstrução dos poros, actua como um tonico da pele, e o granulo e a cor são tão perfeitas que parecem absolutamente naturais. Experimente o Pó Tokalon e constate, em si mesma, a beleza nova e surpreendente que ele dá imediatamente ao seu rosto.

Empregada

Os compactos Tokalon contém agora a «mousse de crème». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer coisa de novo, de diferente, de melhor!



A venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende, sem demora, qualquer pedido da Provincia.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Laura Moreira de Almeida, D. Julia Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Maria Carlota da Camara de Saldanha, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria Clementina Ermida Parreira, D. Maria-Beatriz de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Candida Nunes Madeira e D. Fernanda Sara Coral.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia reverendo Francisco Maria da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, realizou-se na parochial do Santo Condestavel, o casamento da sr.ª D. Maria Laura Pereira de Lemos Rosa Mateus, gentil filha da sr.ª D. Maria da Gloria Pereira de Lemos Rosa Mateus, já falecida e do sr. dr. Policarpo da Rosa Mateus, com o sr. Carlos Guilherme Teixeira de Araujo, filho da sr.ª D. Lucinda Serrenho Teixeira de Araujo e do sr. José Manuel de Carvalho Araujo, já falecidos, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus tios a sr.ª D. Laura Serrenho Teixeira de Sousa e o comandante sr. Jaime de Sousa e por parte do noivo sua cunhada a sr.ª D. Eliza Augusta de Sousa Botelho Leitão Teixeira de Araujo, e o pai da noiva.

Terminada a cerimonia durante a qual foram cantados com acompanhamento de orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia do pai da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», durante o qual o eximio quinteto da «Garrett» sob a direcção do distinto violinista Antonio Soares se fez ouvir em um magnifico programa de concerto, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Serviram de «damas de honor» as sr.ªs D. Ernestina Rosa Mateus, D. Maria Fernanda Rosa Mateus Romariz Monteiro e D. Aida Gloria Rosa Mateus, e de caudatarias as meninas Maria da Gloria Teixeira de Araujo e Maria das Mercês Carvalho Araujo. Na assistencia á cerimonia recordamos ter visto as seguintes pessoas:

Comandante Jaime de Sousa e esposa, D. Eliza Augusta de Sousa Botelho Leitão Teixeira de Araujo, engenheiro José Feio Terezas, D. Maria Henriqueta da Rosa Mateus, capitão de engenharia Santa Clara da Cunha, João Jorge da Silva, Afonso de Macedo e esposa, engenheiro Anastacio Guerreiro de Brito, dr. Joaquim de Sousa Cordel-

ro, Armando Lazaro e esposa, D. Irene de Sousa Loureiro, D. Clara Maria de Sousa Loureiro de Brito e Silva, D. Palmira do Carmo Calisto, Carlos Lopes e esposa, D. Catarina Rosa Mateus, D. Claudina Rosa Mateus Lopes, dr. José da Cunha Fernandes, Sergio Mateus, Artur de Rosa Mateus, Eduardo Gomes e esposa, D. Lucinda Araujo Gomes, D. Alzira Rodrigues, D. Elvira Pereira, Alfredo Leonardo Pereira e esposa, D. Eduarda Brazão Pereira, Antonio Romariz Monteiro e esposa, dr. Miguel de Abreu, Frederico Augusto Faria, D. Aida e D. Ernestina Rosa Mateus, D. Maria das Mercês e D. Maria da Conceição de Carvalho Araujo, D. Maria Fernanda Rosa Mateus Romariz Monteiro, José Leonardo Pereira, Manuel José de Carvalho Araujo, Carlos Rosa Mateus Romariz Monteiro, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

PONTOS DE REUNIAO

No Gimnasio

Assistencia elegante á reprise da peça «Cancão Encantado» original do dramaturgo Victoriano Braga neste belo teatro:

D. Suzana de Castro e filha, D. Beatriz Braga de Melo, D. Maria do Natal Maravilha Missa, D. Albertina da Camara Rodrigues Valden Supardo, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Maria Isabel de Sousa Martins Feio Braga e filha, D. Maria Catarina Borges Horta e Costa, D. Aida Mourão Aires de Magalhães, D. Emilia de São Paulo da Costa Pinto, D. Maria Tereza de Barros, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Henriqueta Reis, D. Paloma Banellier Zagari, D. Helena de Azevedo, D. Alice Penchi Levi Dias Costa, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Beatriz Consiglieri Pedrosa de Pina, D. Maria Luiza Pena Moutinho, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Pepa de Abreu de Melo Vieira, D. Aida Penchi Levy, D. Maria Eduarda Nunes, etc.

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste aristocratico «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Aida Guedes Pinto Machado e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Villhena, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Margarith May de Carvalho e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Ana Deslandes, D. Margarida Deslandes e filha, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorenna, D. Maud de Mendonça, D. Vana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria José Ferreira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Rosa Barros de Matos

Cid e filhas, D. Maria de Almeida Carvalho Daun e Lorenna Bruges de Oliveira, D. Maud Cohen Feveteiro, D. Mariana Lopes Saraiva Lima, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Isabel Lallemant de Figueiredo, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Eugénia Crilimovich Machado, D. Maria Lisboa Dorcas de Almeida, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Maria José Ramos de Castro Branco, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Isabel Pinto, etc.

DOMINGO, «BOX» NO COLISEU

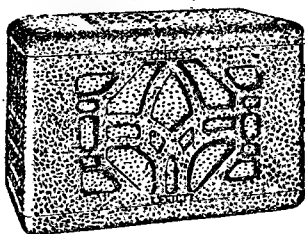
Uma grande sessão popular

Portugueses contra espanhois

E' sempre agradável para o jornalista desportivo verificar que qualquer organizador procura equilibrar a parte comercial com a desportiva. Por isso mesmo temos que manifestar o nosso regosijo pelo empreendimento da Empresa Organizadora das Sessões de Box no Coliseu que, promovendo uma sessão internacional a preços populares, vai permitir que os novos que desportam possam em reuniões amigáveis atingir o valor e o prestigio que ambicionam e que nós desejamos. Por outro lado, o publico tem ensaio de assistir a todas as reuniões, dada a modicidade de preços. O programa do proximo domingo é o mais completo e reúne os melhores elementos nacionais. Kid Oliveira—a nova esperança portuguesa—vai combater um homem do seu peso, o espanhol Cabaco, Viriato Monteiro, combate Villalon, vencedor de Albano por K. O., e Cecilio combaterá De Cêa, um espanhol que enfrentou Horacio. Mais dois grandes combates entre portugueses e espanhois completam este programa, o mais equilibrado e que melhor conjunto de valores reúne, de todos os ultimamente realizados.

PHILCO AUTO RADIO

O RECEPTOR INDICADO PARA O SEU CARRO



O MELHOR DO MUNDO

ao alcance de todas as bolsas apenas

120 \$ por mês!!

Auto-Radiofonica, L.ª

62, Rua Braancamp, 70 — LISBOA Telefone 4 0630

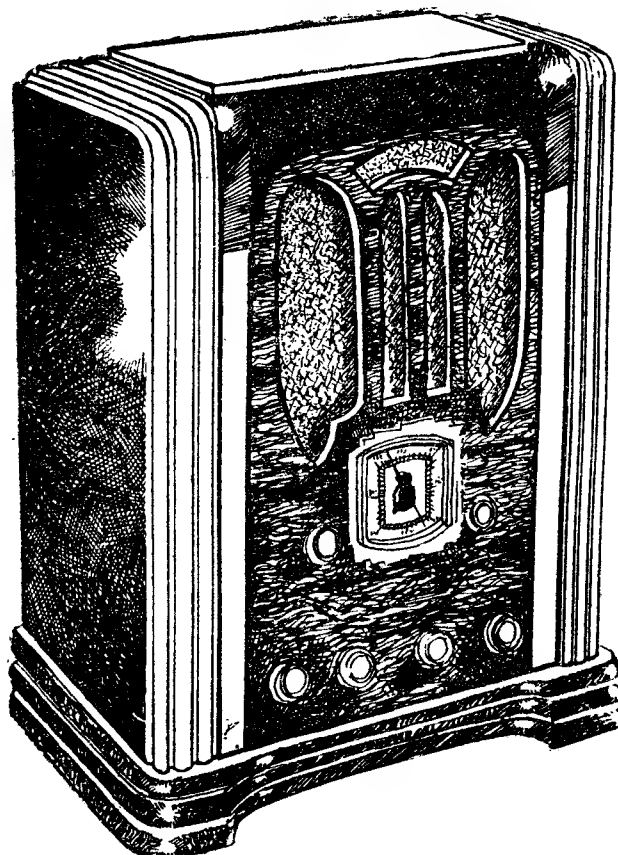
6.ª EXPOSIÇÃO DE RADIO E ELECTRICIDADE

A Sociedade Companhias Reunidas Gaz e Electricidade permite-se insistir junto dos srs. architectos, constructores civis e decoradores sobre a conveniencia de, nos seus projectos e orçamentos, dedicarem especial cuidado ao problema da instalação electrica, geralmente tão descuidado.

Os engenheiros, como todos os serviços desta sociedade, estão a sua disposição para os auxiliarem nesses estudos.

Que todos se dirijam, pois, ao «Stand» da Sociedade Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, ou aos seus serviços de propaganda na rua Victor Cordon, n.º 45 — Tel. 2.0011.

ALONSON ELECTREX RADIO



faz a exposição dos seus rádio-receptores 1936 na

AGENCIA DE
Radiofonia, L.^{da}

32-Rua Barros Queiroz-36

MODELOS DE

5 a 10 valvulas de mesa e para auto-movel

Todas as ondas

Todas as correntes

Maxima fidelidade de som!

«Récord» em ondas curtas!

Vendas a prestações

No seu proprio interesse não compre um aparelho de T. S. F. sem pedir uma demonstração ao

REPRESENTANTE

Agencia de RADIOFONIA, L.^{da}

RUA BARROS QUEIROZ, 32 a 36—Telefone 2 9082—LISBOA

Quem compra FAIRBANKS-MORSE

== ECONOMIA 40 0/0 ==

Rep. Excl. A. L. FERREIRA — Avenida Alvares Cabral, 43

Telef. 44636

FÉMINA

Sai hoje o n.º 106 desta excelente revista, que, sem alardes de publicidade, vai marcando o seu lugar, com a preferencia de todas as senhoras de bom gosto, que muito apreciam sempre os lindos trabalhos que insere e os modelos de vestidos e de chapéus, que são sempre os mais recentes, vindos directamente da sua correspondente em Paris.

A FÉMINA

de amanhã traz as suas habituais secções femininas, o folhetim «ALFORRIA», da Dr.^a D. Amelia Cardia, bem como uma pagina colorida dedicada ás crianças, filhas das suas estimadas leitoras, com uma aventura dos endiabrados Bibi e Bóbó.

A FÉMINA

vende-se em todo o país e na

Travessa Condessa do Rio, 27 — Tel. PBX. 2 1368 e 2 1227
LISBOA

DIOGO DE AVILA

Fabrica de Condutores electricos para

Luz, Força motriz, Automovel, Telefones e T. S. F.

FORNECEDOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Escritorio e Fabrica: Rua Maria da Fonte, n.º 15

Officinas de fios vulcanizados — Mesma rua, n.ºs 4 a 6 — LISBOA

Telefones: PBX 4 2839 — Endereço Telegrafico: DAVILA — Cod.: Us. ABC 5.ª Ed. e Ribeiro

UM AUTOMOVEL «AUSTIN» COMPLETAMENTE NOVO POR

— 5 \$ 00 —

SORTEIO ORGANIZADO PELA

Associação de Beneficência e Socorros

« AMADEU DUARTE » COM EXTRACÇÃO PELA LOTARIA DO NATAL, E EM BENEFICIO DO SEU COFRE

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

LARGO DO INTENDENTE N.º 35 — Tel. 4 7803

Esta antiga e conceituada Escola, funciona com os seguintes cursos:

Curso de Instrução Primaria e de Preparação para exames de admissão aos liceus. Curso geral dos Liceus. Cursos de explicações para os liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Aulas nocturnas para menores e adultos, das 20 ás 23 horas

Sem rumo...

Da disposição do homem aos paraísos

Talvez, no momento belico que passa, não seja fora de proposito lembrar Maquiavel, quando dizia: «Ha sempre nos homens uma disposição viciosa e oculta que apenas espera a ocasião para se patentear, e que são precisas todas as leis civis, armadas da força, para a reprimir.»

E entendia, mais, também, sem que isso deixe de ter quasi applicação geral: «Os homens só praticam o bem quando não podem fazer outra coisa. Mas, desde que eles têm a escolha e a liberdade de cometer o mal impunemente, jámais deixarão de levar a toda a parte a confusão e a desordem.»

Ao cuidado e consciencia, de cada um, julgar as antecedentes apreciações, quicá maquiavelicas.

E indispensavel muito, certesa para se tocar nas tradições.

Linda a legenda que se vê, no encantador quadro de Lamerzzin, representando «patinadores»:

«Desliza, mortais, não vos firmeis. Com razão, e porque, quando se crê na firmeza humana, nos desviamos do bom caminho...»

O que se chama verdade—é um erro fixado e reconhecido especificamente útil; ser verdadeiro é menti rcom o rebanho (her denveisse lügen).—Nietzsche.

Ha alguns tratadores da saúde que não passam de officiaes sanitarios, veterinarios humanos. Como ha muitas coisas que não se podem vê, sentem-se...

Os Estados Unidos, são ou passam por ser, o livre paraizo da mulher, quasi insubmissa.

O Islan reputa-se o paraizo do homem e nele a femêa continua submetida ao dominio dêsse dono, como o era no tempo dos Patriarcas. E não está contente.

Satisfeita, também, não está a americana com as tristes complicações que envenenam a vida occidental.

A lume trazem: que os homens dos dois paraizos não se consideram venturosos: estão descontentes com as mulheres.

Os americanos ambicionam a dogura da vida mahometana—serem esperados pelas mulheres maceradas nos perfumes aguardando a caricia do homem, sem lhe discutirem a supremacia; os mahometanos, entre tantas escravas, mas numa «nostalgia ignorada» procuram no amor o que ele é para os occidentais: um proveito humano.

Se Milton voltasse a este mundo qual dos paraizos é que ele cantaria perdido?

Ambos, se não quizesse errar.

JOSE PARREIRA

CONFERENCIAS

Intitula-se — «Ruy Barbosa, na politica e no fóro do Brasil» — a conferencia que foi convidado a fazer, em Paris, o sr. dr. Mario Monteiro, nosso colaborador e redactor de alguns diários estrangeiros.

Essa conferencia vai ser editada em Paris e será também realzada no Rio de Janeiro.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEMAS CIDADINOS

O problema da circulação nas ruas de Lisboa

Os constantes accidentes produzidos, na via publica, pela viação acelerada que caracteriza o nosso tempo, levou muitos dos mais notaveis investigadores scientificos a procurarem a sua verdadeira origem e a estudarem a forma de os evitar ou de fazer decrescer o seu tão elevado numero.

M. Gaye, fundando-se no paralelismo entre os choques moleculares e os choques accidentais entre veiculos, declarou, na revista «Archives des Sciences physiques et naturelles de Genève», que o numero de abalroamentos de viaturas é, em igualdade de condições, proporcional aos encontros provaveis produzidos entre os diversos elementos da circulação urbana, e que os desastres de transito occorridos nas cidades populosas se podem dividir em três categorias: a primeira, por choque de duas unidades motrizes da mesma especie; a segunda, por choque de duas unidades motrizes de especies diferentes; a terceira, por choques com obstaculos imoveis.

Este eminente professor suico determinou, no campo das hipoteses ou das proporcionalidades, para cada uma dessas categorias, uma formula mathematica que denominou coeficiente de insegurança, e que, no primeiro caso, terá tantas formulas como categorias distintas de volumes moveis, como sejam: transvias, autos, carroças, peões etc.; no segundo, tantas como as combinações que se possam fazer com essas diversas categorias tomadas de dois em dois, ou por pares; e, no terceiro, ainda mais.

A comparação de todos estes coeficientes de insegurança habilita, não só a calcular o perigo relativo dos diversos modos de locomoção para cada aglomerado urbano, como também a regulamentar o transito dos peões nos varios pontos da via publica, e a estabelecer, com conhecimento de causa, as condições em que cada processo de veiculos pode ser autorizado a circular nas ruas e praças da cidade.

Tanto este como outros metodos conhecidos poderão ser applicados nesta cidade de Lisboa, que segundo recentes estatisticas, viu cair, no ano passado, atropeladas nas suas arterias, duas mil e quarenta pessoas, das quais quarenta mortalmente feridas, e que está, neste momento, intensificando a regularização do seu transito, com o louvavel intuito de reduzir essa lista negra que, sem distincção de classes, tem levado o luto a muito palacio de rico e a muita barraca de pobre.

Ha uns oito anos, tratando do mesmo assunto, escrevemos o seguinte: «Sendo o transito um dos problemas que, pelos muitos desastres que ocasiona, mais está preocupando os municipios com mais de meio milhão de habitantes, precisamos de o regulamentar em Lisboa. No que diz respeito ao dos veiculos, torna-se necessario constituir, como no estrangeiro, um corpo de policia-sinaileiros a cavallo; no referente ao dos peões, regularizá-lo de maneira a que eles, sem violencias nem desembolsos, obedecam a estas três disposições: seguir em no mesmo passeio, uns pela direita e outros pela esquerda, respeitando assim, também, as regras da boa cortesia; atravessarem só nos pontos devidamente sinalizados, de vinte metros, e nas esquinas de bifur-

cação de ruas mais concorridas; respeitarem a linha do passeio, quando passem viaturas de incendios ou de sinistrados, tropas em formatura, ou se realizem cortejos ou quaisquer solenidades na via publica».

Neste capitulo, não é demais saber-se como se procede nas grandes urbes. Em Roma, por exemplo, onde, na parte central e nas proximidades dos hospitais, é interdito aos automoveis o toque de buzinas, o transito de peões está severamente regulamentado. Os policiaes sinaileiros da municipalidade, firmados no seu pequeno pedestal, com um só gesto energico e uma só palavra intimativa, obrigam a retroceder ao passeio todo aquele que desobedeça às leis do transito e não queira subordinar os seus passos á sinalização das ruas.

Outro exemplo nos dá a capital da Belgica, cuja Prefeitura, certamente para evitar um grande aparato policial e não desviar guardas de outros serviços, pôs em pratica um processo curioso para ensinar os bruxelenses a transitarem na rua. Em frente da Gare do Norte, do Palacio da Bolsa, e de outros edificios, onde é uso aglomerarem-se inumeras pessoas, colocou, ao longo do passeio, um cordão ou uma vedação mural, em cujas aberturas, colocadas de tantos em tantos metros, se encontra um guarda encarregado de distribuir e facilitar a circulação de toda essa gente.

Mas Lisboa, apesar de, em pleno seculo vinte, ainda não possuir metropolitano, passagens no sub-solo, parques subterraneos para estacionamento de camionetas e taxis, autobuses, e tantas mais coisas que facilitam a circulação naquelas e noutras capitais civilizadas, não precisa de empregar tão severas medidas para ensinar os seus bons habitantes e andarem na rua. Para isso, bastará o seguinte: alargar, em virtude da sua exiguidade, os passeios das ruas Nova do Almada, Nova do Carmo, e outras, em que não existe linha electrica e o trafico se faz com uma unica direcção; colocar nas praças publicas, para servir de elemento consultivo, plantas topograficas demarcando a sinalização e as direcções do transito; estampilhar a alvalade, como medida inicial e de caracter provisorio, junto a valeta ou á aresta do passeio, setas bem visiveis indicando o trajecto; sinalizar o local de atravessamento, por meio de reluzentas setas metalicas colocadas nos candeeiros ou nos cunhais dos predios, e listar de branco o piso da calçada, nos mesmos sitios de passagem; afixar, com o intuito de estimular os refractarios á obediencia, uns pequenos paineis de azulejo artistico em que, separadamente, se leia: —Se estimais a vida, obedeci á sinalização do transito — Se sois cortês, dai a direita a quem opostamente passe — Se tendes orgulho na profissão, ao conduzirdes os vossos carros respeitai as leis de circulação — Se sois amigo da Ordem, acatai os representantes da autoridade — Se quereis dar uma prova de cultura, comportai-vos correctamente na via publica.

E, por aqui terminamos estas simples anotações, deixando para outra vez a parte referente ás dificuldades circulatorias que affectam esta nobilissima cidade de Lisboa — orgulho de Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

Apelo aflitivo de uma mãe

Ha pessoas cujo destino se encontra escrito em letras bem negras. Por mais esforço, por mais boa vontade, por mais heroicidade até que demonstrem na luta pela vida, a adversidade surge-lhes sempre, com as suas horribes consequências.

Uma senhora que já conheceu horas de felicidade e de bem estar, vê-se agora, subitamente, vitima dum conjunto de tristes circumstancias, no mais absoluto estado de necessidade. Tem dois filhinhos, um de cinco anos e outro de meses, para quem constitui amparo unico. O auxilio que solicita, por nosso intermedio, é um emprego. Possui o curso da Escola Normal e alimenta o humano desejo de não ver morrer de fome, a seu lado, os pobres innocentes que partilham hoje do seu infortunio.

O espirito de solidariedade dos nossos leitores não deixará, por certo, sem resposta este aflitivo apelo desta mãe, que se chama D. Maria Silva e mora na rua Gomes Freire, 137, 2.º.



AUTOMOVEIS PONTIAC

6 e 8
cyl.

FABRICO DA GÉNERAL MOTOR'S

Maxima solidez, maximo conforto. Feliz combinação da estetica com o aero dinamismo que o torna o carro mais elegante. Freios hydraulicos

Concessionario no Sul

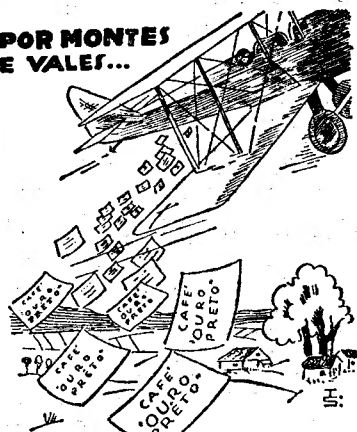
JOSÉ R. VEIGA

Telefone 2 8066

107 Avenida da Liberdade, 111
LISBOA

Café Ouro Preto

POR MONTES
E VALES...



*não ha ninguém que desco-
nhça o incomparavel
café "OURO PRETO"*

137 - R. Eugénio do Santos - 139
T. 2 1952

SORTES GRANDES

30 a casa COSTA, LDA. as vendi
60 - Rua da Prata - 62

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Feira de Santo André em Estremoz

Por ocasião da feira de Santo André, nos dias 29 do corrente a 1 de dezembro, a C. P. organiza um serviço especial para Estremoz, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos, para a ida, de 28 do corrente a 1 de dezembro, e para a volta até 2 de dezembro.

Tarifa internacional 401 de G. V.

A partir de 25 do corrente, são introduzidas na tarifa internacional 401 de G. V. diversas alterações, constantes do 5.º aditamento, agora publicado.

Diversas vendas

Até às 12 horas do dia 5 de dezembro, a C. P. receberá propostas em carta fechada, dirigidas à direcção geral em Lisboa, na estação de Santa Apolónia, para a compra do estrume e do lixo provenientes da limpeza das linhas da estação de Lisboa P. e dos vagões que conduzem gado para o mercado do Campo Pequeno e das linhas da estação de Alcantara Terra.

Até à mesma hora do mesmo dia serão também ali recebidas, em carta fechada, propostas para a compra de aparas e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P., de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936.

Até às 12 horas de 6 de dezembro, a C. P. receberá propostas, em carta fechada, dirigida à mesma direcção geral, para a compra do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação do Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados na mesma estação.

Até à mesma hora do mesmo dia, serão também ali recebidas propostas para a compra do lixo proveniente da limpeza das estações de Campanhã, Rio Tinto, Ermesinde e Trofa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço do Movimento
Repartição de Reclamações e Leilões
LEILÃO

Em 16 de dezembro p. f. e dias seguintes às 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Público A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 3.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu débito à Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 14 de dezembro das 10 às 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazém situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 18 de Novembro de 1935.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



*Ciclistas
sejam previdentes
e em caso
de desastre*

receberão uma indemnisação da
**COMPANHIA DE SEGUROS
EUROPÉIA**
LISBOA R. Nova do Almada .64-1º

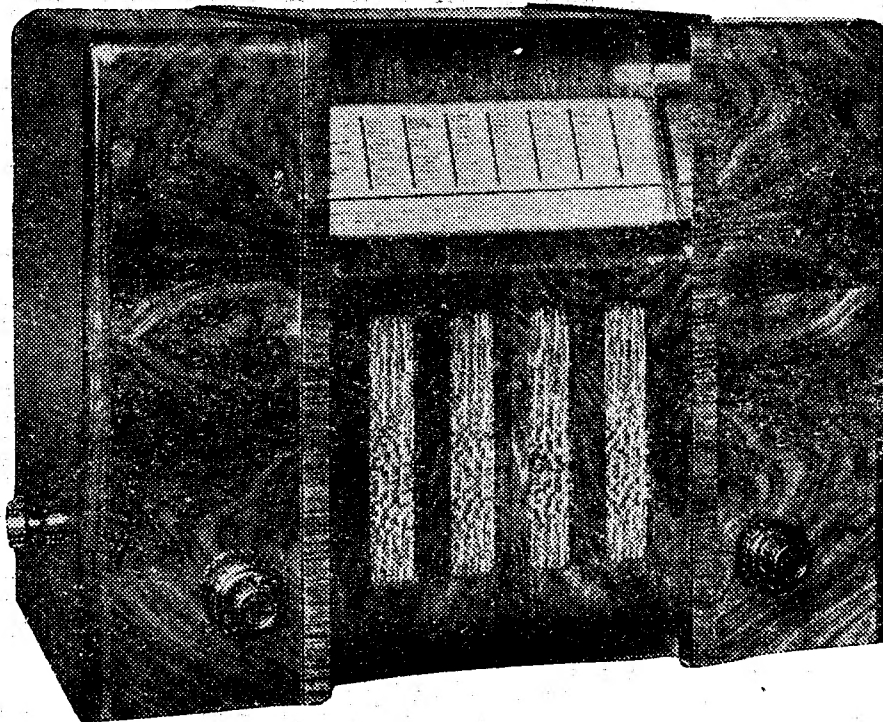
Os accidentes em bicicleta são frequentes e muitas vezes graves.

Para que se ha-de expor ás consequências duma queda brutal que o impossibilite de trabalhar durante um certo tempo e lhe acarrete pesadas despesas de tratamento?

Não será melhor por-se ao abrigo de todas as complicações materiais fazendo um seguro contra Accidentes Individuais na Européia?

Consulte o nosso Agente regional ou escreva directamente á Européia.

LORENZ - RADIO



ULTIMA HORA...

para ver esta maravilha da construção de T. S. F. na VI Exposição - Stand 19

Modelos desde 1.800\$00 até 3.250\$00

PRIMAX, L.D.A

Trav. do Cais do Tojo, 7-1.º

Telef. 2 9772

Agente (Emílio Azev. dos Campos, filhos
no Nor. e R. 31 de Janeiro, 137 - Telef. 812 - PORTO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO
BATATA A GRANEL

A fim de evitar, quanto possível, prejuízos á rápida entrada em consumo da batata destinada ao abastecimento da cidade de Lisboa, a partir de 20 do corrente mês e até 31 de dezembro do ano corrente, deixa de ser extensiva áquela mercadoria, quando transportada sem acondicionamento em expedições destinadas á estação de

Lisboa-Caes dos Soldados, a duplicação de prazos para a descarga de remessas de vago completo constituídas por mercadorias a granel, estabelecida pelo Artigo 10.º da Tarifa de Despesas Acessórias.

Nestas condições o prazo concedido para a descarga de vagões completos de batata a granel, na estação e durante o periodo acima citados, passa a ser o mesmo que se acha estabelecido para qualquer mercadoria acondicionada.

Lisboa, 18 de Novembro de 1935.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A Casaca Encarnada» e a bailarina Nyota Inycka, em «fim de festa».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Goal!».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Perna de Pau».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 6.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Chama—Av. Alvares Cabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Serviço especial para a serra da Estrela

Bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que desde 1 de dezembro a 15 de abril estão á venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pamplhosa-Guarda) bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

de:	1.ª	2.ª	3.ª	Clas.º
Lisboa-R.	129\$35	90\$55	59\$00	
Porto	133\$00	93\$45	60\$95	
Aveiro	104\$05	73\$90	47\$55	
Coimbra	93\$15	65\$15	42\$63	

MAQUINAS — FERRAMENTAS para trabalhar em madeira GUILLIET FILS & C.ª

Serras de fita e circulares, garlopas, planas de uma e varias faces, tupias, maquinas de furar, afiadoras, etc., etc.

Delegação para a península iberica em MADRID (Espanha) Fernando VI. 23

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENCA 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º



d'A Mariazinha

Para todos os paladares
A maior variedade
A melhor qualidade
O melhor preço
De 21 a 80\$00 cada quilo.
De \$50 a 10\$00 cada pacote.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Pelo Juízo de Direito da 6.ª Vara de Lisboa, 4.ª Secção, e pelos autos de execução sumaria que João Carlos de Araujo promove contra D. Aurora de Araujo e Manuel de Araujo, correm editos de dez dias, a contar da segunda publicação deste annuncio, citando qualquer credores incertos que se julguem com direito á quantia de 4.610\$42, penhorada pelos referidos autos e depositada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, sob o n.º 14.488 do Livro 17 a fls. 192, pelos autos de execução hipotecaria que a Companhia Geral de Crédito Predial Português move contra João Carlos de Araujo, como actual possuidor dos bens hipotecados por José Marques da Silva Aranha, e existentes na 3.ª Secção da 7.ª Vara, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, deduzirem as suas preferencias. Lisboa, 9 de Novembro de 1935.
O Chefe da 4.ª Secção, José Francisco Jorge Branquinho. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Rocha Ferreira.

T. S. F.
Aparelhos de variadas marcas
a preço e a prestação
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L. DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 25910

ESTRANGEIRO

Francês e Inglês

Lições individuais, de orientação prática.
Professores estrangeiros. Resultados ga-
rantidos.

Escola Comercial Portuguesa

R. do Arsenal, 54-3.º

Hitler será o "Fuhrer" dos artistas do Reich

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

MUNICH, 22.—Adolfo Wagner, chefe nazi de Munich e ministro do Interior d. Baviera, comunicou hoje aos jornalistas que Hitler tinha ordenado a construção dum teatro colossal nesta cidade.

Este teatro que será simultaneamente o museu nacional dos artistas, o maior teatro de ópera de todo o mundo.

Outra edificação monumental que se vai construir é o palácio do partido Nazi de Munich o qual poderá acomodar até 16.000 membros do partido.

Adolfo Wagner declarou aos jornalistas que «estas construções colossais foram concebidas inteiramente pelo genio do Fuhrer, que tanto como chefe político deverá de futuro ser considerado o «Fuhrer» dos artistas do Reich». — (Reuter).

As perseguições aos judeus

BERLIM, 22.—O ministro das Finanças e Economia, dr. Schacht, publicou ontem, á noite, um decreto pondo em vigor as medidas contra os judeus aprovadas no Confesso de Nuremberg. Por este decreto, todos os corretores da Bolsa bem como os seus ajudantes, que sejam judeus, são demitidos daqueles cargos.

O decreto entra imediatamente em vigor e não determina quaisquer outras medidas contra os judeus no que respeita ás operações da Bolsa. — (United Press).

BERLIM, 22.—Os advogados arianos associados a juristas judeus, foram convidados a dissolver o mais depressa possível a sua associação. — (Havas).

As inundações do rio Amarelo

abrangem uma área
de 3.000 milhas quadradas

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CHANGAI, 21.—As inundações do rio Amarelo, que abrangeram desta vez uma área de cerca de 3.000 milhas quadradas, incluindo uma grande parte das mais férteis províncias de Shantung e de Kiangsu, estão a provocar verdadeiro pavor em toda a população.

Segundo estimativas oficiais, esta inundação é a de mais graves consequências que se tem verificado até hoje, visto ter destruído totalmente todas as colheitas deste ano e não sendo provável que as águas se escoem antes do próximo verão, resultando desse facto a perda de três épocas de colheita.

Não será exagerado calcular uma tremenda crise de fome em todo o território abrangido pela fatalidade, cuja população excede 5.000.000 de habitantes.

O governo considera esta crise como sendo duma magnitude sem precedentes. — (Reuter).

Fatos a prestações

De 15\$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Altafaria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

Preços de engomados

Colarinhos (cada)	\$50	Camisas (cada)	2\$00
Punhos	\$50	"	2\$50

Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350

China e Japão

Os mais lindos artigos em porcelana e metal — Vendas por conta da fabrica

MENAGE IDEAL

162 R. da Prata, 166

Uma experiencia industrial

feita por Kellogg

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTADO DE MICHIGAN, (E. U. A.), 22.—O grande industrial e economista americano sr. W. K. Kellogg que é um dos mais decididos defensores do principio da redução das horas de trabalho e do aumento de salarios como meio eficaz para debelar a crise mundial, pratica na sua industria e com excelentes resultados, os principios de que é arauto.

Num interessante relatorio que este industrial acaba de publicar, descreve os bons resultados obtidos pela applicação dos seus principios na sua grande industria que, segundo afirma, obteve maiores lucros este ano por ter pago maiores salarios aos seus operarios.

«A nossa experiencia demonstra, diz Kellogg no referido relatorio, que não só a eficacia como a moral dos operarios beneficiaram com o aumento de salarios e a redução de horas de trabalho; também beneficiou a economia da produção das fabricas, cujos resultados habilitam a estabelecer, desde já, um salario minimo de 27 dolares por semana de 36 horas de trabalho (cerca de 630 escudos em moeda portuguesa).

Desde que se reduziram o numero de horas de trabalho e se aumentaram os salarios houve um importante aumento de rendimento de trabalho de cada operario, bem como uma redução nas baixas por doença ou acidente, o que vem pesar favoravelmente na economia da nossa industria. — (Reuter).

O PRESIDENTE ROOSEVELT

lê um unico jornal

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, 22.—O presidente Roosevelt que tem afirmado ser o seu respeito pela opinião publica expresso por meio da Imprensa, na impossibilidade de ler todos os dias os 1.500 jornais diários que se publicam nos Estados Unidos, mandou editar um jornal privativo, no qual se reúnem todos os pontos de vista e acontecimentos mais importantes publicados e ocorridos durante as 24 horas anteriores.

Este heterogeneo mas interessantissimo jornal tem uma tiragem reduzida e apenas é distribuido ao presidente, aos ministros e aos directores gerais.

O «Jornal de Recortes», que assim se chama a publicação, é dirigida pela celebre jornalista americana Miss Katherine Blackburn que é pessoa da maior confiança de Roosevelt.

Não poucas vezes, porém, o proprio presidente colabora neste jornal, comentando os acontecimentos mais importantes.

A redacção do «Jornal de Recortes» emprega cerca de 50 redactores categorizados. Este é o unico jornal que Roosevelt lê diariamente. — (Reuter).

A Russia precisa de dinheiro

LONDRES, 22.—Anuncia-se que os Sovietes desejam contrair um emprestimo a longo prazo. A operação, que está a ser estudada no City, serviria para pagar as dividas do Imperio do Czar á Inglaterra e para varias obras. — (Americana)

A delegação americana á Conferencia Naval

WASHINGTON, 22.—A delegação norte-americana á Conferencia Naval, que se inaugura no proximo dia 6 de dezembro, será composta do sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, Phillips, de Norman Davis, embaixador especial, e do almirante Stanley, chefe do Estado Maior Naval.

A escolha dos delegados mostra o interesse que Washington põe nas proximas conversações navais. Os Estados Unidos opõem-se ao aumento da actual tonelagem global, devido aos encargos que a criação de grandes esquadras acarretam para os povos. Aceitarão, porém, modificações de tonelagem nas diversas categorias de navios, desde que não excedam nem a tonelagem nem as despesas actuais. — (Americana)

UM "PROCESSO MONSTRO"

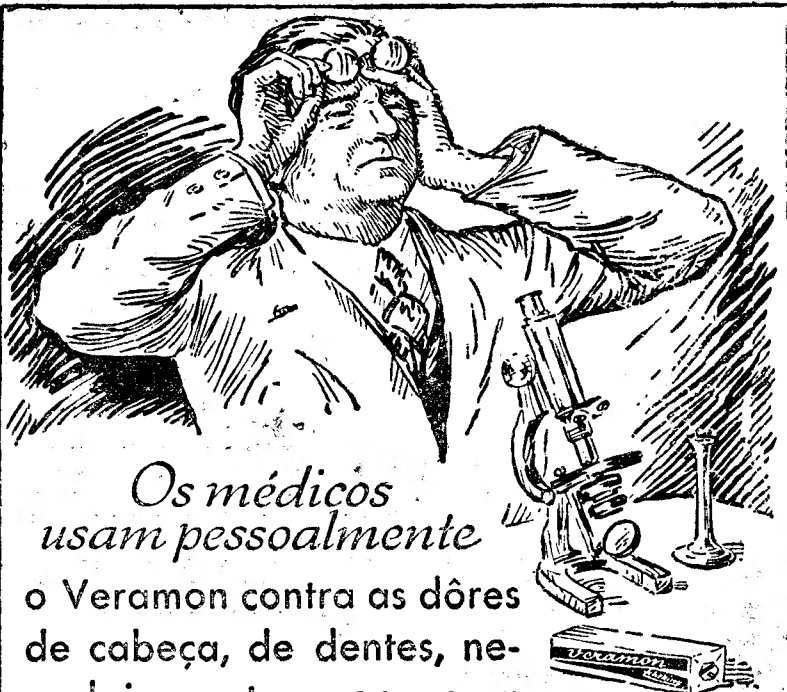
em que intervieram 855 advogados
(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BELGRADO, 21.—Acaba de ser julgado nos tribunais desta cidade um «processo monstro» que ocupou 855 advogados, sendo 55 de acusação e 800 de defesa.

Os reus desta causa foram todos condenados, incluindo o antigo ministro das Florestas e Minas dr. Nikola Nikitch, que foi condenado a sete anos de prisão, alguns antigos deputados, altos funcionarios e grandes proprietarios florestais. Os reus foram acusados pelo crime de desvio de direitos de corte florestal e fraude dum valor de cerca de três milhões de libras. Esta causa levou seis meses a julgar. — (Reuter).

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebitis.
Ulcera das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dor
nem descanso. Das 3-as a 5, R. Nova da Trindade
9-2-DL. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

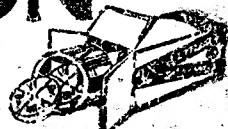


Os médicos
usam pessoalmente

o Veramon contra as dores
de cabeça, de dentes, nevralgias, etc. porque a
experiência lhes demonstrou que o
Veramon é de eficacia rápida e segura,
sendo ao mesmo tempo inofensivo para o organismo.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**MODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIS!

ULTIMAS NOTICIAS

JOALHARIA LOKY

Grande sortido de joias moder-
nas em brilhantes e platina,
igual ao melhor que se faz no
estrangeiro, mas por preços
muito mais moderados.
Fala-se francez, inglés
e alemão.
ROSSIO, 40

O salvamento dramático dos tripulantes do veleiro «Heroísmo»

ALMERIA, 22.—Conhecem-se novos pormenores acerca do salvamento da tripulação do veleiro português, «Heroísmo», que ontem, devido à violência do vento, foi obrigado a arribar à pequena praia de Sapillo, onde encalhou.

O «Heroísmo» seguia com um carregamento de gesso, para Lisboa, consignado à casa Serafim Ramos.

Perdeu-se toda a carga, que não estava no seguro.

Logo aos primeiros sinais de alarme, acudiu em socorro do veleiro português, uma lancha de salvamento de naufragos e o rebocador dinamarquês «Keir», que em vão tentaram aproximar-se do navio em perigo.

Salvaram-se todos os tripulantes, que se encontram completamente exaustos. Um deles foi obrigado a recolher ao hospital. O patrão Francisco Santos que é também o proprietário do veleiro, encontra-se em estado grave.

O veleiro sofreu um grande rombo na quilha.—(United Press).

No Extremo Oriente

O general Doihara não desiste dos seus intentos sobre o norte da China

LONDRES, 22.—Comunicam de Changai que o general japonês Doihara não desiste do seu proposito de fazer proclamar a independência do Norte da China, com a pressão, do Exército do Kuatung. As negociações de Nanquim, entre o embaixador nipónico e Chang Kai Chek, irritaram-no muito, pelo facto da politica moderada do ministerio dos Negocio. Estrangeiros ter vencido a acção energica das forças nipónicas que se encontram na China e na Manchuria. Diz-se que Doihara adiou por uma semana a realização do seu projecto.

O Chefe do Estado Maior do Exército do Kuatung avistou-se com o governador de Chahar, Hsiao Cheng Ying partidário da autonomia, que lhe disse ter recebido um telegrama de Chang Kai Chek, ordenando a suspensão das negociações com as autoridades japonesas. Acrescentou que o Exército do Kuatung deve obrigar Nanquim a fazer circular essa ordem, para que se declare a autonomia.—(Americana)

POLITICA FRANCESA

A attitude dos radicais-socialistas

PARIS, 22.—Uma parte dos representantes radicais-socialistas da Comissão de Finanças, sendo hostil à plataforma recentemente encontrada para pôr de acôrdo o governo e a Comissão, provocou uma serie de incidentes durante a reunião de hoje começando por impedir que se iniciasse a segunda leitura do projecto organimental. O deputado De Lasteyrie e outros elementos moderados conseguiram que a Comissão iniciasse a discussão das novas propostas. Começou a leitura, realiva aos portadores de títulos, mas a Comissão não pôde ir além, porque Malvy decidiu suspender a sessão para conferenciar com Herriot.—(Havas)

Está vivo o aviador Smith?

SINGAPURA, 22.—Um vapor registou ontem, à noite, sinais luminosos na ilha de Sayer, ao largo da costa ocidental do Sião, mas não pôde aproximar-se a mais de milha e meia, por causa do vento. Parece que se trata do aviador Kingsford Smith. Um avião australiano partiu para explorar aquela ilha.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Prosseguiu hoje em Aveiro

o julgamento do tesoureiro
da comarca de Coimbra

AVEIRO, 22.—(Pelo telefone).—Às 11 e 15, iniciou-se a nova audiência para julgamento do sr. dr. Luiz Lemos, tesoureiro judicial de Coimbra, tendo o tribunal a mesma constituição das anteriores.

O réu appareceu-se sereno, trazendo uma volumosa bagagem. Adivinha-se que vai defender-se, com cartas, letras, livros de escripturação, etc.

Foram chamadas as primeiras audiencias.

A primeira testemunha, de accusação, a depôr, foi o sr. dr. Francisco Antonio Varela Pimentel, que, acerca do desfalque, nada pode acrescentar, pois só sabe o que corre em Coimbra e já é do conhecimento do tribunal. Acrescenta que foi chamado a depôr em virtude duma carta que o réu lhe escreveu em 21 de outubro de 1934, e de que, apesar de não a ter mostrado a ninguém, transpiraram certos periodos. Nessa carta, o réu, confessando que, por motivos que não afectavam a sua dignidade moral, procedendo a um balanço, na tesouraria, verificara um desfalque que importava em dezasseis de contos, não tendo no momento dinheiro ao seu dispor para o entregar no curto prazo que tinha para tal. Em virtude disso, e por só contar com umas propriedades no Alentejo que não podia rapidamente vender, pedira-lhe que lhe emprestasse qualquer quantia importante, não precisando a soma necessaria.

O depoente acrescentou que, se tivesse dinheiro disponível, não hesitaria em emprestar-lho, pois já outras vezes o fizera, sendo sempre reembolsado na data combinada. E disse, por último, que o réu só deve ser responsável em parte, pois levava uma vida modesta, não se explicando que gastasse duzentos e tantos contos, ao passo que sua esposa vivia à larga.

A segunda testemunha, ainda de accusação, a depôr, foi o sr. capitão Vasco de Pina Cabral, que começou por dizer que não podia acrescentar nada que interessasse ao tribunal. Fôra chamado ao tribunal para esclarecer o caso dum empréstimo de 10 contos que a testemunha Carlos Raposo lhe fizera, quando era tesoureiro do Club Tiro e Sport, em Coimbra. Mais tarde, Carlos Raposo recebeu esses 10 contos do sr. dr. Mario de Figueiredo, para os repôr nos cofres do clube.

Seguiu-se uma acareação entre o réu e Carlos Raposo, acerca dos 10 contos. E, por causa disso, o sr. dr. Mario de Figueiredo pediu licença ao tribunal para esclarecer que fôra ele que impuzera a Carlos Raposo silencio acerca da identidade de quem lhe entregara o dinheiro, em virtude de lhe terem sido feitas insinuações acerca de pretensas relações com a esposa da referida testemunha.

Fôr interrompida a audiência, que reabriu às 14 e 30, sendo então ouvida a terceira testemunha, o «chauffeur» Alfredo Correia Sério, que fazia serviço ao réu e a sua esposa. As suas declarações foram ouvidas com grande interesse. E o réu pediu ao tribunal que o poupasse a uma acareação com a testemunha, por não lhe reconhecer autoridade moral.

A seguir deporá a mulher do acusado, devendo a audiência terminar de noite ou ser adiada para amanhã ou depois.

Os portos da Grecia à disposição da Inglaterra

ATENAS, 22.—A combinação greco-britânica, para a utilização pela esquadra inglesa dos portos helenicos, parece basear-se na cedença da ilha de Chipre à Grecia. Os jornais falam nesta cedença como coisa assente. O rei Jorge teria tratado do caso em Londres.—(Americana).

O rei Jorge II da Grecia a caminho de Pireu

ROMA, 22.—O rei da Grecia partiu ontem à noite para Brindisi, acompanhado do principe Paulo. Foi cumprimentado pelo principe de Piemonte, com quem conversou largamente.—(Havas)

O desastre da ria de Aveiro

Foi hoje a enterrar
o malogrado aviador

FIGUEIRA DA FOZ, 22 (Pelo telefone).—O funeral do malogrado aviador tenente Alberto Henrique Ferreira Bastos constituiu uma profunda manifestação de pesar na qual se incorporaram muitas centenas de pessoas, entre as quais toda a guarnição militar da Figueira e da base de S. Jacinto, oficiais de Marinha vindos de Lisboa, e da guarnição da Figueira da Foz, Guarda-Fiscal, director da Companhia da Beira Alta, engenheiros, pessoal de escriptorio e oficinas, capitão do porto, director das respectivas obras, muitas senhoras, bombeiros e populares.

O funeral saiu às 12 e 40 da igreja Matriz, seguindo à frente do preito o comandante José Cabral, director da Aeronautica, representando o ministro da Marinha e o Chefe do Estado Maior Naval; o tenente Rogerio Fernandes, da Aeronautica Militar o qual conduzia o espadim, e o tenente Ferrer que quando do desastre se lançou á agua. Da igreja para o carro, funebre foi a urna conduzida a ombros de oficiais de marinha, organizando-se varios turnos durante o trajecto.

No cemiterio encontrava-se uma força de infantaria 5 que deu as descargas do estilo, e á porta do cemiterio, numa despedida comovente foram pelo pai do extinto, dr. Alberto Bastos Costa e Silva pronunciados as seguintes palavras: «Choro-te como pai e como português. Orgulho-me de teres cumprido o teu dever e haveres morrido no teu posto. Que a Patria te agradeça».

A descoberta do manuscrito

referente ao Evangelho de S. João

LONDRES, 22.—Causou surpresa a noticia da descoberta do mais velho manuscrito de uma parte das Sagradas Escrituras, referente precisamente ao Quarto Evangelho, escrito por S. João, que foi encontrado entre uma empergaminhada colecção de papiros da Biblioteca de Manchester. O precioso achado contém, em grego, parte do Evangelho de S. João, desde o capitulo XVIII, em que se relata a cena do Pretorio.

O manuscrito foi escrito 200 anos antes do famoso Codice Sinaitico. Considerava-se perdido ou destruido, possivelmente, em qualquer devastação dos muçulmanos, no Egipto, durante a occupação do norte da Africa, pelas hostes agarenas. Alvitrava-se, inclusivamente, que se perdera no famoso incendio da Biblioteca de Alexandria, pois que nunca fôra possível encontrar o texto a que se referiam varios padres e escriptores ecclesiasticos.

O dr. Henry Cuppy declarou que é muito possível que o Evangelho de S. João tenha sido um dos primeiros a ser escrito, e não o ultimo, como é crenga geral entre os estudiosos biblicos. O manuscrito descoberto mede três polegadas e meia por duas e meia, compreendendo os versiculos 31 a 33 de um lado, e 37 a 38 do outro extremo.—(United Press).

O anti-fascismo no Mexico

MEXICO, 22.—A Policia impediu que os comunistas assaltassem a sede da organização fascista dos «Camisas Douradas». Todas as organizações operarias tomarão parte, no proximo domingo, numa manifestação de protesto contra os «Camisas Douradas». O Senado aprovou por unanimidade a dissolução daquela agremiação.—(Havas).

Naufragio na costa inglesa

LONDRES, 22.—Devido ao grande nevoeiro, o navio «Lancres», de 804 toneladas, abalroou nas costas da Gran-Bretanha com o vapor «Tress». O primeiro daqueles barcos afundou-se salvando-se a tripulação com excepção dum homem. O «Tress» sofreu grandes danos.—(Havas)

A situação no Egipto

Barricadas nas ruas
e o Cairo ás escuras

LONDRES, 22.—De origem particular communicam do Cairo que ontem, durante todo o dia, continuou ininterruptamente a agitação. Os manifestantes atacaram varias vezes a Policia, com extrema violencia. Para evitar uma repressão brutal da parte da Policia, os manifestantes faziam-se preceder por bandos de crianças, que os agentes da autoridade tinham que meter á força em camiões. Todos os estabelecimentos se conservaram fechados. A noite quasi não havia iluminação publica, pois tinham sido partidos todos os candeeiros. Formaram-se barricadas com numerosos carros.—(Havas).

Foram presos os principais agitadores (Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CAIRO, 22.—(Via Eastern).—Até esta madrugada fôram feitas 150 prisões de individuos implicados nos disturbios que se deram durante o dia de ontem.

Até agora não voltou a registar-se qualquer desordem de vulto, attribuindo-se esta calma ao facto de estarem já presos alguns dos principais agitadores.—(Reuter).

Os tumultos na Palestina

HAIFA, (Palestina), 22.—Faleceram quatro árabes, em consequencia dos graves recontros, que se registaram, na passada quarta-feira, com as forças da Policia.

Há ainda alguns feridos no hospital, os quais se consideram livres de perigo.—(United Press)

Canhões anti-aereos para resgate de um missionario

CHANGAI, 22.—Os bandidos puzeram em liberdade o missionario neozelandês Daishman, raptado ha mais dum ano com o missionario inglês Boschardt. Este continua em poder dos bandidos que pedem pelo seu resgate 70.000 libras e alguns canhões anti-aereos.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Um novo partido do Centro

MADRID, 22.—Fala-se novamente em negociações para a constituição dum grande partido politico do centro, ou então numa aliança eleitoral que compreenda varios partidos centristas. Portela Valladares desmente porém estes boatos.—(Havas)

Desconhecido generoso

SEVILHA, 22.—Um desconhecido enviou á Guarda Civil uma quantia muito importante para ser aplicada na Escola da Cavalaria da Guarda Civil de Valdemoro.—(Havas)

Prisão duma quadrilha de gatunos

A Policia de Beja conseguiu prender os componentes duma perigosa quadrilha de gatunos que nos ultimos tempos tem praticado numerosos roubos na aldeia de Plas. Entre as victimas conta-se o sr. dr. Rogado a quem os ladrões incendiaram um lagar de azeite depois de o terem saqueado.

São eles: Bento dos Santos Martins,—o «Pépe», — Anselmo Caeiro, — o «Cara Fela», — Antonio Caeiro, Afonso Augusto,—o «Engaço»,—José Pereira, Manuel Tiago ou Manuel Beijeiro, e José da Costa, ou José Borda de Agua.

Morte dum pescador

FUZETA, 21.—Não tem fundamento a noticia que dava como recolhido por um barco de pesca francês o desditoso marítimo desta povoação José Casado que, conforme noticiámos, pareceu na Greenlândia quando se entregava á árdua faina da pesca do bacalhau.